O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Sexta-feira, 18 de agosto de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 33-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4428

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 49 para setembro e 49 1|2 para março; Hamburgo, a 39 1|2 para setembro, e 41 para março; Estados Unidos, alta parcial de 5 pontos.

Ao meio-dia, o mercado do Havre esteve inalterado; Hamburgo, 1|4 de alta a 1|4 de baixa. Estados Unidos, em segunda cotação, 5 a 15 pontos de alta.

—

JUNDIAHY, 17

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 49.62? saccas de café, sendo 40.729 saccas despachadas para Santos e 8.830 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 17

Mercado, calmo.
Base, 4$600.
Vendas, 20.039 saccas.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 18.426 saccas.
Na Sorocabana, 2.542 saccas.
No Campo Limpo, 250.
Braz, 321.
Pary e S. Paulo, 2.820 saccas.
Total, 22.559.

—

Café embarcado em 16 de agosto de 1905, 29.788 saccas.
Café despachado, 34.879.

Entradas do dia, 35.503 saccas.
Desde 1º do mez, 516.338 saccas.
Desde 1º de julho, 1.184.812.
Stock, 1.443.130.
Média, 30.372.

—

Pauta semanal para café bom, 450 réis.

Em egual data de 1904.
Entradas do dia, 38.236.
Desde 1º do mez, 745.650 saccas.
Desde 1º de julho, 1.854.797.
Stock, 1.187.550 saccas.
Média, 43.860 saccas.
Sahidas, 68.707.
Base, 8$600.

Cambio, 12 d.
Café baldeado, 81.759 saccas.
Café embarcado, 50.665 saccas.
Café despachado, 2.827 saccas.

—

Na Companhia Registradora, as vendas, hontem foram de 2.000 saccas.

—

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 16 de agosto de 1905

Havre, 48 3|4, 49.
Hamburgo, 39 3|4, 41.
Estados-Unidos, alta parcial de 5 pontos; cotação, 7.20.
Disponivel, inalterado, typo 7—8 3|4.

Aberturas em 17 de agosto de 1905

Havre, 49, 49 1|2.
Hamburgo, 39 1|2, 41.
Estados-Unidos, alta parcial de 5 pontos.
Ao meio-dia de 17 de agosto de 1905:
Havre, inalterado.
Hamburgo, 1|4 de alta a 1|4 de baixa.
Vendas em 16 de agosto:
Estados-Unidos, 95.000 saccas.
Havre, 48.000.
Hamburgo 58.000.

—

RIO, 17

Entradas do dia 15, 20.711.
Desde 1º do mez, 118.810.
Desde 1º de julho, 378.226.
Embarques do dia 15, 15.437.
Mercado, calmo.

—

Vapor entrado:
17. Norte — *Asuncion.*

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 17

Recebedoria:

Exportação	84:131$782
Impostos.	2:388$750
Estampilhas.	1:322$200
Total. . .	84:502$732

—

Em egual data de 1904, rendeu..... 20:981$433.

—

Alfandega:

Papel.	110:829$051
Ouro.	36:093$387
Consumo.	971$660
Verba.	279$870
Licença	—
Estampilhas.	3:875$200
Total. . .	152:040$168

—

Em egual data de 1904, rendeu..... 441:600$497.

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank............	17 7|16
River Plate............	17 3|8
Commercio e Industria....	17 3|8
Banco Allemão...........	17 7|16
Taxa de cobrança........	17 1|2

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Theodor Wille & C. . . .	29:811$340
Prado Chaves & C. . . .	22:140$000
Naumann Gepp & C. . . .	8:418$120
W. Bötel & C.	4:989$000
E. Johnston & C.	4:920$000
Schmidt Trost & C. . . .	3:600$000
Prado Lima & C.	3:076$515
Baldwin & C.	2:619$120
Zerrenner, Bülow & C. . .	1:2416$50
Nossack & C.	1:722$000
Krische & C.	615$000
Henry Wolfje & C. . . .	615$000
Sarti & Carrarezi. . . .	50$160
João Monte Alegre. . . .	50$160
Lucas Graça.	39$600
A. Camillo Giacca	29$730
Antonio Carlos da Silva . .	10$000
F. P. Carbone & C. . . .	10$010
Diversos	30$607

—

Movimento do porto

SANTOS, 17

Entradas:

Vapor italiano *Ravenna*, procedente de Genova, com 15 dias de viagem, em transito, de 2746 toneladas, consignado a F. Martinelli & C.

Sahidas:

Vapor allemão *Danio*, para Hamburgo, com café.

Vapor inglez *Remney*, para Buenos-Aires, em lastro.

Vapor italiano *Ravenna*, para Buenos-Aires, com café.

Despachado:

Vapor nacional *Planeta*, para Paranaguá, com varios generos.

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, o «London and River Plate Bank» affixou a sua tabella na base de 17 7|16, e os demais bancos, a de 17 1|2 d.

A's 2 1|2 horas da tarde, o «London and Brasilian Bank» e «The British Bank of South America», retiraram as suas tabellas e o «Brasilianische Bank für Deutschland», por essa occasião, modificou a sua para 17 7|16.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem firme, vigorando no «London and Brasilian Bank», «The British Bank of South America» e «Banco Commerciale Italiano» a cotação de 17 17|32, e nos demais bancos, a de 17 1|2.

Ao meio dia, era geral a taxa de 17 17|32, que, á 1 hora da tarde, foi pelo «London and Brasilian Bank» substituida para 17 9|16, conservando, porém, os demais bancos a de 17 17|32.

A's 2 horas da tarde, o mercado tornou-se indeciso, pois os bancos se retrahiram, sendo que o «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano» eram os que davam 17 17|32 e nos outros vigorava a taxa de 17 1|2.

A's 2 1|2 horas da tarde, o mercado mostrou-se frouxo, pelo que os bancos modificaram as suas taxas para 17 7|16, com excepção unicamente do «Banco Commercio e Industria», que mantinha a cotação de 17 1|2.

A's 2 3|4 horas da tarde, o «London and Brasilian Bank» não acceitava negocios acima de 17 3|8.

A's 3 1|2 horas da tarde, o mercado era calmo, e, momentos depois, generalisou-se a cotação de 17 1|2, com a qual fechou.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi menos que regular.

Os extremos foram de 17 3|8 a 17 9|16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 14$300.

—

A' taxa de 17 1|2, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 13$784; o franco, $545; o marco, $673.

A' vista, 17 3|8, a libra vale 13$813; o franco, $549; o marco, $678; a lira, $550; cem réis fortes, $297, e o dollar, 2$847.

Chronica politica

Quem quer que seja que se interesse por uma eleição experimenta legitimo contentamento sempre que ao redor do seu candidato se encaminham e se congregam novos elementos de força e de victoria.

E' isto muito comprehensivel e cousa muito natural.

O contrario, entretanto, está se produzindo neste momento em certo agrupamento politico do nosso Estado.

Dir-se-ia, com effeito, que certa fracção politica que parecia affeiçoada á candidatura Affonso Penna não está vendo com bons olhos a resolução tomada pelo partido republicano governista de por sua vez acceitar aquelle candidato.

Qual a causa dessa anomalia?

∴

E' muito simples a explicação.

Eleito Affonso Penna sem o contingente da votação dos republicanos governistas de S. Paulo, e, ao contrario, apoiado pelos minguados votos dos oppositionistas, passariam estes a representar, na politica da União, o elemento official, e os governistas no Estado ficariam considerados como em opposição ao governo federal.

Ora, a recente deliberação tomada após a desistencia do dr. Bernardino de Campos veiu mallograr essas esperanças.

Dahi, o desapontamento, o mau humor que acima ficou assignalado.

E é por isso que, em vez de exultarem com a correcção partidaria dos seus antagonistas, ao contrario, os republicanos opposicionistas revelam-se mal impressionados com o facto.

∴

A taxar-se de illogica a attitude dos republicanos governistas de S. Paulo, por terem acceitado uma candidatura outra que aquella que primeiramente apoiavam, na mesma pecha ficariam incursos os opposicionistas, por absoluta analogia de procedimento.

Não devem, portanto, enxergar uma palha nos olhos do vizinho os que não vêem a trave que existe nos proprios olhos.

A questão, porém, está mal collocada nesse terreno deprimente; pois o desenlace foi honroso para todos, e benefico para o paiz: por ter feito cessar a crescente agitação, que ja se ia tornando inquietadora.

Não convém, neste momento, apurar—quem foi o vencedor e quem foi o vencido.

Não ha medalha sem verso e reverso.

Se é licito considerar-se vencido o partido republicano paulista, vencidos tambem seriam os que lhe fazem opposição, vencido tambem o general Pinheiro Machado. Se o dr. Bernardino de Campos desistiu da sua candidatura, não desistiram do mesmo modo das suas, e pela mesma razão, Campos Salles e Ruy Barbosa?

∴

E o presidente da Republica,—poderão applicar-nos alguns dos nossos leitores,—não teve elle que passar pelas forcas caudinas?

Não nos embaraça a interpellação.

Fosse o dr. Rodrigues Alves, no alto posto em que o collocou a confiança da nação, um magistrado inconsciente, afoito, desprendido do respeito á lei e ao decôro governamental—certo não recuaria ante quasquer difficuldades no empenho de conseguir a eleição que tivesse a peito.

A obstinação, o arbitrio, a violencia — estão ao alcance de quasquer espiritos apoucados, quando na posse de elementos para abusarem; ao contrario, a moderação, a prudencia, o respeito á soberania da nação são nobilissimos predicados dos bons governos.

O homem forte não teme ceder; sómente o fraco, o apoucado é que tem como deprimente reconsiderar para melhor, conformar-se com as opiniões alheias, modificando a propria.

∴

E' esperada hoje com anciedade a publicação que, segundo consta, deve fazer no *Jornal do Commercio* o dr. Campos Salles.

Conforme tem declarado a imprensa, esse escripto será um brilhante manifesto endereçado á Nação pelo conspicuo ex-presidente da Republica, sobre a actualidade politica.

E' de esperar que o importante documento seja condigno da elevação moral do eminente estadista e chefe republicano.

∴

Disse hontem uma folha vespertina que lhe constava que o dr. Bernardino de Campos projectava nova viagem á Europa e pensava em se recolher á vida privada.

Pura invenção!

Nem uma, nem outra dessas noticias tem o minimo fundamento.

Ao contrario, o benemerito chefe republicano continuará a prestar no Estado de S. Paulo e ao seu partido os inestimaveis serviços da sua prudente e prestigiosa direcção.

Se não temessemos incorrer em indiscreção, accrescentariamos que, neste sentido, brevemente...

Mas como proseguirmos, sem incidir na censura que nós mesmos acabamos de comminar!

Gazetilha

NOTA DO DIA

O que mais nos impressionou hontem foi o calor, o ambiente abafadiço, o ar rarefeito. Depois de um frio de gelar a agua nos tanques e de cobrir de uma camada branca de geada os telhados das casas, apparece um calor de abafar a gente! E dentro de tal variabilidade atmospherica havida nestes ultimos dias, qual o organismo que tambem não varia no seu funccionamento? Não se admire, pois, o leitor de que egualmente se resinta a parte mechanica da nossa prosa pela perrice de suas articulações.

«Camera italiana»

Ficou assim constituido o conselho director da *Camera Italiana di Commercio ed Arti*, de 1 de julho do anno corrente a 30 de junho de 1906:

Presidente honorario, cav. Gherardo dei Principi Pio di Savoia, consul da Italia em S. Paulo;

Presidente effectivo, cav. Giovanni Briccola;

Vice-presidente, Rodolfo Crespi;

Thesoureiro, Giuseppe Tomaselli;

Conselheiros: dr. Alcibiade Bertolotti, Enrico Missal, engenheiro Giulio Micheli, Antonio De Camillis, Alessandro Siciliano, Eduardo Barra, Giacomo De Mattia, Dante Ramenzoni, Ernesto Cecilo;

Secretario, dr. Pietro Torola.

«Mercurio»

Esfusiante de *verve* está o segundo numero do apreciado *Mercurio*. Não deixamos, pois, de ter razão quando annunciámos o seu apparecimento.

A pagina do centro contém os *Figurinos e Modas do Mercurio*, bem feitos.

Contra um juiz

Os jornaes da tarde de hontem noticiaram, e nós, por nossa vez, o fazemos, que o sr. dr. presidente do Tribunal de Justiça recebera um officio do juiz do Amparo, sr. dr Flavio de Queiroz, queixando-se do seu companheiro de Serra Negra, sr. dr. Mesquita Bastos, que não o quer substituir na presidencia do Jury daquella comarca.

O sr. dr. Delgado recebeu officios tambem, no mesmo sentido, do advogado sr. dr. Franklin de Toledo Piza e do sr. Camillo Pires Pimentel.

Estes como aquelle vão ser remettidos ao sr. dr. procurador geral do Estado, para os devidos effeitos.

A proposito, lembramo-nos de que o sr. dr. presidente do Tribunal de Justiça deste Estado já teve occasião de se manifestar num caso destes, officiando ao juiz recusante que, quando convidado para substituir o juiz da comarca vizinha e não for de todo possivel attender ao convite, o avise *incontinenti*, para que não seja perturbado o bom andamento da Justiça naquella comarca.

O sr. dr. Delgado lembrou tambem que, em tal caso, o juiz não póde conservar o exercicio na comarca.

Não pômos duvida em acceitar como nossas todas as palavras de que se serviu no caso referido aquelle magistrado e applical-as no momento.

Estado de sitio

E' provavel que até sabbado a commissão de Constituição e Diplomacia do Senado dê parecer sobre a proposição da Camara que approva os actos do governo durante o estado de sitio.

Consta que a commissão não será contraria á proposição da Camara.

Consulado em Hamburgo

Sobre o consulado geral do Brasil em Hamburgo, o *Jornal do Commercio* publica o seguinte:

«Está publicado o relatorio do consulado geral do Brasil em Hamburgo, correspondente ao 2º trimestre do anno passado.

O movimento maritimo em relação ao Brasil foi nesse trimestre de 36 embarcações, todas extrangeiras, com a arqueação total de 79.571 toneladas e tripuladas por 1.315 homens, sendo 21 vapores com 68.550 toneladas e 1.285 tripulantes e oito navios á vela com 8.021 toneladas e 60 pessôas de equipagem.

Sahiram 40 embarcações com a arqueação total de 73.615 toneladas e equipagem de 1.556 pessôas todas extrangeiras, com excepção de um navio pequeno, a vela, que sahiu com bandeira nacional.

Dessas embarcações, 32 foram vapores, sendo 27 com carga e cinco em lastro, arqueando juntas 70.170 toneladas e levando 1.472 tripulantes; e sete navios a vela, com carga, lotando 3.485 toneladas e levando 76 tripulantes.

Foram importadas do Brasil 38.994.190 kilos de mercadorias diversas de origem nacional, contra 16.861.860 kilos no 1º trimestre deste anno. A differença a favor do 2º trimestre foi, pois, consideravel.

As mercadorias exportadas para o Brasil alcançaram o total de 28.690.400 no valor de marcos 16.218,100 00, ou 7.071:091$, ouro, contra 28.135,670 kilos no valor de marcos 16.679.120,00, ou 7.228:496$120, ouro; no quartel anterior, a differença foi minima.»

Escola de Bellas Artes

O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores pediu ao seu collega da Industria, Viação e Obras Publicas que seja posto á sua disposição, na Avenida Central, o terreno necessario á construcção do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Amnistia

Consta ao *Jornal do Commercio* que, no caso de chegar á Camara dos Deputados, approvado sem restricções pelo Senado, o projecto de amnistia, o sr. Leite Ribeiro apresentará uma emenda, annullando as restricções a que estão sujeitos os amnistiados por leis anteriores.

Tabella de corretagens

Pelo sr. dr Jorge Tibiriça foi assignada hontem a mensagem que submette á deliberação do Congresso a tabella de corretagens proposta pela Camara Syndical de Santos.

Collectoria da Bôa Vista das Pedras

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. Manoel Romão Guimarães collector de rendas estadoaes de Bôa Vista das Pedras.

Titulo declaratorio de vencimentos

Foi expedido hontem o titulo declaratorio dos vencimentos com que se aposentou a professora d. Maria Elisa de Medeiros, a qual receberá annualmente o ordenado de 1:451$840.

Instrucção publica

O sr. presidente do Estado enviou hontem a seguinte mensagem ao Congresso do Estado:

«Achando-se esgottada a verba consignada no § 11 da lei do orçamento vigente, destinada ao pagamento de expediente, alugueis de predios para os grupos escolares, acquisição de material, obras didacticas e outras, em consequencia da installação de novos grupos e do provimento de diversas escolas isoladas, tanto nesta capital como em diversas localidades do interior do Estado, venho solicitar-vos a necessaria autorisação para abertura de um credito supplementar de 100:000$ ao citado §, afim de poder fazer face ás referidas despesas durante o exercicio vigente.»

Varejistas de Santos

O sr. Ramiro Barcellos apresentou hontem, na reunião da commissão de Finanças do Senado federal, parecer favoravel á representação dos varejistas da praça de Santos, contra a execução do imposto sobre cartazes nos avulsos distribuidos no commercio.

Entende s. exc. que esse imposto exorbitou da lei e que é iniquo, sendo irregularmente encaixado no respectivo regulamento.

Trafego mutuo

O sr. ministro da Viação está actualmente empenhado em crear o trafego mutuo entre as estradas de ferro e companhias de navegação extrangeiras e a empresa do «Novo Lloyd Brasileiro».

Ante-hontem s. exc. teve a esse respeito uma conferencia com o sr. presidente da Republica, a quem entregou os dados necessarios para s. exc. estudar a questão.

Theatro Municipal do Rio

O prefeito do districto federal promulgou ante-hontem o decreto abrindo o credito extraordinario da quantia de 300:000$ para occorrer ás despesas com a direcção e execução das obras de construcção do Theatro Municipal, por conta da despesa autorisada de 3.133:000$ para a conclusão das ditas obras.

Morro do Castello

Segundo um orçamento feito pela commissão constructora da Avenida Central, o governo despenderá com a desapropriação dos predios do morro do Castello, para seu arrazamento, a quantia de onze mil e seiscentos contos, no maximo, e sete mil e setecentos, no minimo.

Estudos sobre navegação

O sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho foi incumbido pelo «Novo Lloyd Brasileiro» de estudar a navegação do Alto Paraná até S. Francisco.

Emprestimo brasileiro

Os agentes financeiros do Brasil em Londres communicaram ao sr. ministro da Fazenda que os titulos do emprestimo de tres milhões se mantêm em alta firme nas praças europeas.

Dr. Cardoso de Almeida

Acompanhado do seu assistente militar alferes Eduardo Lejeune, seguiu hontem para Botucatú o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior e Justiça.

S. exc. deve regressar no proximo domingo.

Imperador Francisco José I

Passa hoje o anniversario natalicio de S. M. o Imperador Francisco José I, da Austria-Hungria.

A' colonia austriaca nesta capital, na pessôa do sr. consul, *O Commercio de São Paulo* envia as suas felicitações.

Em nome do sr. presidente do Estado, o sr. tenente Coutinho cumprimentará hoje o agente consular daquelle paiz.

Em commemoração da data, haverá, ás 10 horas da manhã, solemne missa com *Te Deum*, na egreja de S. Bento.

Empresa telephonica

A Empresa Telephonica desta capital está mudando o commutador primitivo das linhas dos assignantes para um outro novo. Os apparelhos de que se servem actualmente os assignantes da empresa são da fabrica *Internacional*, de Chicago.

Existem nesta capital 1.200 assignantes e, em Santos, 300.

Como é sabido, o serviço é quasi que sómente feito por senhoras, em numero de 21, trabalhando de 7 horas da manhã ás 9 da noite. Dessa hora áquella, attende aos pedidos uma turma de 6 homens.

Diariamente, são feitos de 7 a 8 mil ligações, havendo occasiões dellas attingirem a 12 mil.

Noticia de Santos

O dr. Raul Vicente, delegado em commissão na cidade de Santos, telegraphou hontem ao dr. chefe de policia informando que os carroceiros daquella cidade se reuniram hontem para tratar do augmento de seu salario, parecendo que já não recorrerão á greve para conseguir aquelle fim.

Exame

No dia 21 do corrente, fará exame, no Tribunal de Justiça, o sr. Nicoláu Marques Schmidt, que pretende exercer o officio de solicitador na comarca da capital.

Serão examinadores os drs. Daniel Rossi e Raymundo Smith.

Concurso

Tendo terminado hontem o prazo para inscripções para o concurso de 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Porto Feliz, no dia 24 do corrente farão exame os dous inscriptos, srs. Wassimon Gonçalves Pereira e Josino de Moura.

Portaria

O dr. Augusto Delgado, presidente do Tribunal de Justiça, baixou, hontem, a seguinte portaria:

«Tendo em attenção a falta de bôa conducta do solicitador Alfredo Gonzaga da Costa, por esta casso a provisão ao mesmo concedida em o anno anterior, para servir no Forum desta capital».

Uma copia desta portaria foi enviada ao dr. director do Forum.

Petições de graça

A Camara Criminal do Tribunal de Justiça, hontem reunida, informou as petições de graça impetradas a favor dos sentenciados: Pedro Gomes Junior condemnado pelo Jury de Naporanga em sessão de 10 de maio de 1904; e de Salviano Teixeira Rosa, condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão pelo Jury de Ribeirão Preto, em sessão de 7 de outubro de 1901 e reformada, em accordam de 22 de julho de 1904, para 16 annos e 6 mezes.

Nomeações

Foram nomeados delegados e 1º supplente de subdelegado os srs. Alvaro Loureiro de Mattos e Benedicto Corrêa.

Instituto Pasteur

Com guia do dr. chefe de policia foi internado, hontem, no *Instituto Pasteur* o menor Francisco, filho de Vincenzo Rocci, mordido hontem por um cão hydrophobo.

DUAS POR DIA

Em tudo sou methodico. Sempre tenho no bolso 10$ á disposição dos amigos.

—Filho, que felicidade! Empresta-m'os.

—Não posso meu velho. Se te emprestasse, não os teria no bolso á disposição dos amigos.

×

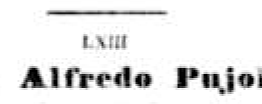
Entre um hespanhol e um algarvio. Falam dos seus haveres.

O hespanhol:

—Eu tenho em Hespanha uma propriedade de taes dimensões que nunca se lhe viu o fim.

O algarvio:

—Olha a grande cousa! Eu tenho lá no Algarve uma propriedade tamanha que nunca se lhe viu o principio!



GALERIA PAULISTANA

LXIII

Dr. Alfredo Pujol

Estatura baixa. Gorducho. Pouca barba.

Desde estudante, nunca mais lhe nasceu no buço um fio de barba. Parece que elle tem desgosto por essa escassez de pilosidade. E, devido a isso mesmo, no tempo de Academia, deram-lhe o appellido de *vigario da Penha*. Neste particular, o dr. Pujol faz concorrencia ao dr. Antonio Francisco de Paula Souza, que é tambem glabro.

Eis aqui um advogado forrado de um homem de lettras. Distincto nas duas cousas. Como jurisperito, suas razões nos autos têm o peso de uma verdadeira auctoridade. Como escriptor, seus artigos litterarios possuem o condão de agradar os mais exigentes.

Além disso, o dr. Pujol é um orador elegante, fluente e brilhante. Ainda não ha muito tempo, elle proferiu, na manifestação que o povo desta capital fez ao dr. prefeito, um discurso atilado dos mais bellos conceitos e dos mais fulgentes imagens.

E' um fino estheta. Gosta de bons quadros, de bôa musica, de bons livros, de tudo quanto é bom, emfim.

Quando aqui esteve o Coquelin, o dr. Pujol não faltou uma noite no Sant'Anna, e era de vêl-o, do seu camarote, bater palmas ao grande artista francez, a ponto de ficar com as mãos inchadas.

Mas todo esse amor á Arte não o desviou dos calhamaços dos autos, que manuseia como se estivesse lendo um romance de Anatole France ou de Pierre Loti, tanto assim que não ha como elle para destrinçar a meada de uma acção civil ou de um processo-crime.

Mas o peior é que, se no espirito se aprimora cada vez mais, no corpo vai deitando um bandulhozinho inteiramente inesthetico, fóra da linha. E que os annos vão chegando e lhe dando uma certa adiposidade de frade vadio, que vive de rezar e a fartar-se de excellentes pitéos nos caldeirões do refeitorio.

Seu deleite é ser um romantico com todo aquelle adipe nas bochechas e na barriga.

Pão nosso de cada dia

Tantas são as cartas que tenho recebido sobre o *solitario do Pacaembú*, Johan Schimmek, pedindo que prosiga na interessante narração de sua historia, baseada sobre o *diario e demais papeis velhos* encontrados na pobre cabana que elle habitou cérca de 4 annos, entre espessa massa de arvores, no alto das Perdizes, tantas são essas cartas, que volto hoje a contar ao leitor uma novidade a tal respeito: Zaida, que tinha dado causa ao afastamento de Schimmek do seio da sociedade pelas razões que já o leitor conhece, existe ainda e mora num dos arrabaldes da capital.

E' uma formosa *demi-mondaine*, que já foi *chanteuse* do *Polytheama*. Loura como uma espiga d'oiro, olhos azues, de uma luminosidade espiritualisada sob sobrancelhas em arco, narizito petulante, fino e bem modelado, bocca em flexa, fresca e vermelha como orvalhados morangos, talhe doce de um lindo queixo, com uma covinha no centro, e, como rica moldura de uma cabecinha adoravel, um thesouro fulgurante de cabellos, cada fio dos quaes é um raio de sol — eis o que, de relance, pude apanhar do seu typo. E como em seguida descobrir a causadora dos soffrimentos do pobre austriaco?

E' o que vou contar ao leitor. Este deve estar lembrado de que, numa visita que fiz a Schimmek, antes delle partir para o hospicio, obtive uma carta de Zaida, que publiquei. Tal missiva, que foi dirigida por esta a Schimmek, quando o abandonou pelo Venturinha, com quem fugiu, foi lida por Zaida. E a formosa loura, immediatamente, num lindo cursivo escreveu-me uma carta reservada, fazendo muitas revelações a seu respeito no caso pertinente. Como era de esperar, procurei-a em sua casa, cuja indicação vinha na carta.

Soube então de sua propria bocca cousas espantosas acerca de Schimmek. Confessou-me tudo. De facto, no dia 12 de janeiro de 1900, ás 11 horas da noite, Venturinha, aproveitando-se da ausencia de seu amante e de combinação com ella, trouxe-lhe um carro de praça e ambos partiram para Villa Mariana, onde aquelle já havia previamente alugado e mobiliado uma casinha para nella morarem juntos, emquanto não fosse descoberto por Schimmek o seu paradeiro. A principio, sua existencia correu alli suavemente; Venturinha adorava-a e só faltava adivinhar-lhe os pensamentos; passou alli um anno como num paraiso.

Depois disso, o horizonte de sua vida ensombreou-se por dous motivos: primeiro, porque não mais pôde esquecer-se do seu Julinho, que engeitou logo que nasceu; segundo, porque Venturinha começou a entrar em casa a horas mortas e embriagado. Já não era o mesmo, entregava-se ao jogo e á bebida, e dizia-lhe mesmo que tinha *outra* na cidade. Imagine-se a serie de desgostos que então soffria. Numa noite, Venturinha, mais ebrio do que nunca, atirou-se a ella, como uma fera, para espancal-a. Prostrou-a no chão, rasgou-lhe toda a roupa, e, deixando-a sem sentidos, sahiu pela porta a fóra, cantarolando.

Desde essa noite, ella não o viu mais, porquanto, dias depois desse facto, leu nos jornaes a partida de Venturinha para a Europa. Que fazer? E ella ainda o amava. Pensou então logo no seu filhinho, como se este fosse um consolo para a sua desgraça. Mas, onde encontral-o? Com essa idéa fixa mudou-se para a cidade, pondo em leilão tudo quanto tinha na sua casinha de Villa Mariana.

Alojou-se na Villa Buarque. Desamparada de qualquer protecção, pensou primeiro em abrir um *atelier* de costura. Repelliu logo, porém, tal idéa, porque alguem lhe arranjou um contracto com a empresa do *Polytheama* como *chanteuse*, visto que ella sabia musica e possuia bôa voz para o genero ligeiro da cançoneta.

Durante quasi um anno, ella cantou naquelle theatro, por signal que não era das menos festejadas pelo publico e pelos basbaques seus adoradores.

Apesar de tudo, a idéa de encontrar o seu Julinho não a abandonava. Quantas vezes, á noite, quando se dirigia ao *Polytheama*, não estacava na rua deante de qualquer criança que encontrava, julgando que esta fosse talvez o seu filhinho! Não podia então, nessas occasiões, reprimir o pranto e seguia o seu caminho, soluçando... Lembra-se bem de que, num sabbado, depois de uma dessas scenas, ia entrando no *Polytheama*, com o lenço no rosto para esconder as lagrimas, quando viu, a um lado do largo portão de ferro, Schimmek, o seu antigo amante. Que mudança completa tanto no physico como no vestuario do misero austriaco! Magro, escaveirado, abatido, Schimmek trazia na cabeça um chapéo preto, mas roido no debrum; sua roupa surrada pelo uso não tinha mais côr definida; nos sapatos acalcanhados e rôtos se lhe viam os dedos.

Que decadencia! Foi de relance que ella observou tanta miseria! Schimmek, apenas a viu, ficou mais branco do que o seu lenço, cambaleou como um bebedo e teve impetos de se atirar sobre ella... mas se conteve e deu um salto para traz. Que susto! Ella apressou então o passo e se confundiu por entre a gente que comprava bilhete na *guichet*. Agora, quem poderá fazer idéa do sobresalto do seu espirito e do seu coração naquella noite? Seu nome figurava na segunda parte do programma, e até á hora de entrar no palco encerrou-se no seu camarim, depois de se ter vestido para cantar o *Viens pou... poule*. As lagrimas cahiam-lhe aos pares pelas faces, e ella sentia a cada passo um tremor nervoso por todo o corpo. Até que chegou a hora de entrar no palco. O publico acolheu-a com uma róda de palmas. Cantou a bregeira cançoneta como poude. Pediram-lhe *bis*. Cantou-a de novo e, em seguida, mais uma outra. Ao retirar-se de scena, correu para o seu camarim e deu ahi então largas ao pranto. Quando deu accordo de si, o espectaculo estava findo. Depois de fazer ás pressas a sua *toilette*, contemplou-se ao espelho e viu-se completamente desfigurada. Sahiu e, logo á porta do *Polytheama*, tomou um carro de praça, que mandou tocar a toda a brida para sua casa.

Zaida fez-me essa narração, nervosamente, passeando pela sala em que nos achavamos. Ao terminal-a, disse-me, apontando-me um album que estava numa pequena *étagère*:

—Alli está o meu album. Se quizer, póde ver o retrato do Schimmek quando morava commigo. Era um bello rapagão! E hoje? Coitado!

Tomei de prompto o album em minhas mãos e abri-o exactamente no logar em que estava o retrato de Schimmek. Realmente, era um bello rapagão: fronte escampada, cabellos separados ao lado por uma risca, olhos vivos e intelligentes, nariz aquilino, bocca algum tanto grande, porém bem feita, fartos bigodes em ponta retorcida, barba á Andó. Um masculo typo de homem! Fiquei, por algum tempo, a mirar e remirar o retrato de Schimmek, emquanto me trabalhava no espirito a idéa fixa do seu estado actual de loucura e o via, pela imaginação, no manicomio do Juquery, com os cabellos cortados cerce, o olhar gelado de idiota, a bocca descahida num sorriso torpe ou contrahida num momo horrivel de dor.

Nisto, Zaida disse-me com profunda tristeza, estampada no seu rosto:

— O sr. não sabe o que mais sinto: — é de não ter o retrato de meu filho nesse album. E agora, que elle já morreu, como o sr. já contou numa de suas chronicas, baseado no tal *diario* de Schimmek, esse sentimento ainda é maior.

— Amava muito esse filhinho? E o pai? Porque o abandonou tão cruelmente? Pois não havia entre ambos esse traço de união?

— Ah! sim, amava muito meu Julinho... Quanto ao pai, odiava-o. O sr. não sabe toda esta historia, que é longa e que ficará para outra vez. Mas eu lhe direi então o procedimento que teve esse homem para commigo. Se vivi algum tempo com elle, foi porque não tive remedio: fui obrigada a isso por circumstancias de minha vida, que, depois, lhe contarei por miudo.

— Ah! então...

— Perdoe-me, eu lhe contarei tudo depois.

Vi logo que Zaida dava signaes de fadiga por tanta emoção que, havia pouco, experimentara ao narrar-me parte de sua vida.

Despedi-me della, pois, promettendo-lhe, entretanto, voltar a vêl-a para lhe ouvir a narração a que se referira.

W.

Pelo nosso Estado

Bananal—Com toda a solemnidade, celebrou-se no dia 6 do fluente a festa em honra do Bom Jesus, patrono desta cidade.

Foi festeiro o sr. capitão José Hippolyto Trigueiro.

A's 11 horas da manhã, houve missa cantada solemnemente pelo revmo. padre Vicente Barbato, vigario da parochia.

A parte orchestral foi executada pela professora de musica exma. d. Carlota Trigueirinho, tomando parte nella as exmas. sras. Emilia Varajão Trigueirinho, Maria Tinoco de Araujo, Amelia de Aguiar e Maria das Dores.

Após a missa, houve o sorteio dos novos festeiros para o anno de 1906, que são o sr. Pedro Paulo Lustosa de Medeiros e a exma. sra. d. Candida de Almeida e Silva Nogueira.

A's 5 e meia horas da tarde, uma procissão percorreu as ruas principaes. Depois do ingresso da procissão, foi entoado solenne *Te Deum*, encerrando-se as festividades com a benção do Santissimo Sacramento.

—Realisa-se, no dia 2 do proximo mez de setembro, na capella de Santo Antonio do Barreiro de Baixo, uma festa em honra ao glorioso martyr S. Sebastião, constando a mesma de missa, procissão e leilão.

São festeiros o sr. José Gonçalves de Macedo e a exma. esposa do capitão Augusto Guedes Peixoto.

Piracicaba—De regresso de sua viagem de peregrinação á Terra Santa, e depois de alguns dias de estada em Itú, chegou a essa cidade monsenhor José Rodrigues Seckler, vigario dessa parochia.

S. exc. foi festivamente recebido nessa cidade.

Todas as congregações religiosas, precedidas de muitas meninas bellamente vestidas de branco e de grande massa popular, ao chegar o comboio, quando subiam ao ar innumeros foguetes, saudaram S. revma., dando-lhes enthusiasticos vivas, ouvindo-se, por essa occasião, tocar duas bandas musicaes, *Carlos Gomes* e *Azarias de Mello*.

Idéas e factos

Mar em fóra

XV

— A essa hora, duas e meia para tres da tarde, já começavamos a frentear os Alcatrazes á esquerda, e já a ilha do Monte de Trigo, immenso cupim que se levanta do oceano, se nos apresentava como que muito perto, quando a verdade é que ainda estava longe. A essa hora não ha quem não tenha similhante illusão ao passar por alli nesta época do anno, — porque a essa hora, já descambado o sol do meridiano, a parte visivel da ilha está na penumbra, e a sua sombra se extende em mancha conica, até a uma grande distancia, pelo mar em fóra. Effeito de optica devido á conformação do littoral e á limitação do horizonte pelas altas montanhas que o margeiam, tambem as aguas longinquas que o banham, porque reflectem as côres escuras da matta que lhe sobe pelas encostas, a todos se apresentam egualmente escuras.

Com effeito, é por ahi notavel a differença de coloração do mar, si a gente compara a côr das aguas de dentro, de estibordo para terra, com a das aguas de fóra, de bombordo para o mar alto. Ao passo que das de lá como que fica a impressão de crepusculo, de proximo cahir da noite, das de cá a impressão que fica é do que é cedo para anoitecer, de que ainda ha muita luz solar diffundida no espaço, de que finalmente pouco passou o dia além da sua primeira metade.

Das tres e meia ás quatro horas levou o *Garcia* a passar pela frente dos Alcatrazes.

— A bombordo! ordenou em voz alta o capitão.

— A bombordo! respondeu o homem do leme.

E o vapor modificou o seu rumo, tomando agora um pouco para a esquerda.

Então, na frente, muito ao longe e um pouquinho para a direita do castello de proa, começámos a avistar no fim do horizonte marinho, ainda esfumadas pela tenue exageração que a distancia adensava, — como que confundidas ou unificadas, começámos a avistar as duas Pontas, de Sepituba e da Sella, occidental extremo sul da ilha de S. Sebastião. E como ainda era cedo para se ver a entrada do canal do Toque-toque Grande, que separa a cidade do mesmo nome, no littoral, da ilha, sua homonyma, que lhe fica na frente, outra illusão teriamos, si ignorassemos o facto: — a illusão de que as duas referidas pontas montanhosas seriam um prolongamento da Serra de S. Sebastião.

De norte a sul, de léste a oéste, nem uma nuvem no céu, por onde quer que a vista se extendesse. Das bandas do poente acompanhava o *Garcia*, a pouca distancia de bombordo, uma grande, movel e parcial superficie d'agua illuminada, a reverberar acachoadamente os fulgurantes raios do sol. Dentro em breve, porém, teria que desapparecer a nossos olhos esse grande ponto de incidencia da luz, porque, não levaria muito, estariamos entrando na sombra colossal do Monte de Trigo. Com effeito, nuncias dessa approximação, contrariando em seu curso natural pela muralha dos Alcatrazes, e refluidas em contramaré depois de quebradas nas costas do Monte de Trigo, já as ondas ahi se agitavam, se embatiam de atropelo, deslizavam em rebojo.

Agora, de tempo em tempo e em rapidos mergulhos aéreos, passavam de fóra para dentro, e sempre na mesma direcção, cardumes de pequenos peixes que seguiam saltando, saltando, até desapparecer ao longe, e de cujos dorsos prateados tirava o sol myriades de scintillações. Já dous ou tres carapirás tinham vindo da tal ilha e, altos no espaço, haviam transposto o navio e desapparecido ao longe, em rumo de terra. Tambem, pela primeira vez depois que sahimos de Santos, foi visto agora um bando de gaivotas pousadas, embaladas pelo passar das ondas. Tudo nos indicava, pois, que cada vez mais nos approximavamos do continente.

A viborda, junto ao leme, o capitão ia dando suas ordens e, de binoculo em punho, não cessava

de olhar para a frente, de examinar o horisonte, os cabeços longinquos, tudo!

— A boréste! disse elle.

— A boréste! respondeu o homem do leme.

E o *Garcia* abicou um pouco para estibordo, para a direita.

O vento ia amainando a pouco e pouco, e agora, intermittente, batia na bujarrona ás lufadas.

O major João Fernandes já nos tinha mostrado na linha orographica da costa os logares, para nós invisiveis, onde ficavam embaixo, no littoral, as praias do Sahy, da Baleia (com a ponta do mesmo nome) e do Camorim, e agora nos mostrava na frente o logar em que fica a praia e a Ponta Grossa do Boyssúcanga.

Mandara o capitão apontar o vapor um tanto á direita para talvez fugir á agitação da resaca formada pela resistencia do Monte de Trigo, ou então para apanhar de vez a linha mais curta por onde devesse entrar nas aguas ainda distantes de S. Sebastião.

Nesse momento penetravamos todos na sombra projectada pelo Monte de Trigo, e o Cardoso de Almeida ahi chamou a attenção do Ramos de Azevedo e do Horacio para a verde-negra coloração das aguas, cujas pequeninas ondas abriam em flores de espuma quasi cor de zinabre.

— Quanto tempo ainda levaremos daqui a São Sebastião? perguntou o Cardoso ao capitão Leopoldo.

— Duas horas, pouco mais ou menos.

Agora, de vez em quando a véla grande se desenfunava, e murcho cahia o panno a se dobrar sobre si mesmo. Dentro talvez de 15 minutos já não teriamos vento. A marcha do *Garcia* tambem já não era a mesma de meia hora antes.

Então, dalli mesmo de viborda, o capitão deu voz de arrear a véla aos marinheiros do castello de prôa. Elles vieram sem demora, desamarraram a escôta, foram soltando as adriças nas roldanas, e a véla veiu a pouco e pouco se amontoando no assoalho; dobraram-na, puzeram cada cousa em seu logar, e voltaram para o castello de prôa.

Então dirigiu-se o commandante para o telegrapho de bordo, pegou-lhe o ponteiro e restituiu ao vapor a meia força que lhe havia tirado quando a véla foi armada.

Os Alcatrazes, cujo tamanho de novo a distancia começava a diminuir, já nos iam ficando a popa, e...

—A' popa do navio, é bom dizer; falou-me o repórter.

— Huél! Ha tanto tempo que estava calado, que até pensei que estivesse dormindo.

— Dormindo com os olhos abertos? Estava calado... mas era para ver si o sr. entrava logo em S. Sebastião. O que, porém, estou vendo é que daqui a pouco são onze horas, tenho que ir redigir as minhas noticias, e... o sr. ainda não entra hoje!

— Ora, seo repórter! Você ás vezes tem cada uma que... só se dando com um gato morto! Pois então eu estou aqui todo este tempo a lhe contar tintim por tintim as diversas peripecias, os aspectos multiplos deste trecho encantador da nossa viagem por mar, para me vir agora o o sr. dizer indirectamente que sou cacête, que já devia ter entrado em S. Sebastião? Queria o sr. que eu désse um pulo dessa ordem? que deixasse de registrar os phenomenos opticos de fóra e de dentro das aguas em relação ao vapor e á costa? que lhe calasse as vozes do capitão a guiar o *Garcia* por entre as ondas do salso elemento?

— Salso elemento!? Palavra que gostei!

— Que eu lhe não descrevesse o revérbero do sol na superficie do oceano, nessa argentea extensão d'agua que, sempre a mesma, nos seguiu constantemente pelo lado de estibordo? que eu me emmudecesse deante do panorama de sombra e luz que o Monte de Trigo desenha no mar, e que eu deixasse no tinteiro...

— No tinteiro, não; que o sr. não está escrevendo.

— ...e que eu deixasse em silencio a marulhada que em grande área circunda aquella ilha, por causa do rebojo e da resaca? que eu não tivesse uma palavra siquer para os cardumes que sol prateava e que, de espaço em espaço, lá iam saltando pela superficie do mar? que eu lhe não referisse a passagem dos carapirás e o pouso das gaivotas, cousas que já nos diziam que a terra se approximava cada vez mais? que eu lhe calasse a cessação do vento, as indicações geographicas do major João Fernandes, a nossa passagem pelo grande cone de sombra do Monte de Trigo, o colher da véla e a restituição da força da machina antes subtrahida á marcha?

Ah! O sr. é um barbaro, um ser sem esthetica, um...

— O sr. está perdendo o seu latim. Apreciei tudo isso, e o apreciei devidamente. Mas eu queria vêr ainda hoje o desembarque em S. Sebastião. E' só isso.

— Palavra de honra que apreciou?

— Mas muito! muito, mesmo.

— Pois muito bem. Então vá agora cuidar da sua obrigação, que a entrada, essa — eu lhe prepégo amanhan.

J. PAIVA

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

A Camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão o projecto que auctorisa o governo a ceder á Municipalidade da capital o proprio estadoal da rua Quintino Bocayuva, onde existiu a caixa d'agua, e os projectos creando os districtos de paz de villa Olympia, em Barretos, e o de Jataby, em S. José do Rio Preto.

Foi approvada uma emenda da commissão de Justiça, propondo que a denominação *Jataby* fosse substituida pela de *Tanaby*.

O projecto relativo á villa Olympia voltou á commissão de Justiça, a requerimento do sr. Oliveira Coutinho, afim de se determinarem as respectivas divisas.

Na hora do expediente, o sr. Washington Luiz justificou um projecto auctorisando o governo a mandar proceder ao recenseamento da população do Estado, podendo despender com esse serviço a quantia de 330 contos.

Senado

No expediente da sessão de hontem do Senado occupou a tribuna o sr. senador Luiz Piza, que justificou demoradamente um projecto auctorisando o poder executivo a conceder garantia de juros até ao maximo de 7 0/0 ao anno sobre o capital destinado a emprestimos sobre conhecimento de depositos e bilhetes de mercadorias de café do Estado, e estabelecendo favores para a empresa que promover a valorisação e propaganda do café.

O orador, fundamentando o projecto, que vai publicado em outro logar, e foi á commissão especial, nomeada para o estudo da crise da lavoura, deteve-se na analyse do conceito do sr. senador Padua Salles, e verdadeiro na opinião do orador, sobre a nossa incompetencia commercial, que tem sido o obstaculo maior á nossa prosperidade, determinando essa incompetencia o resultado de lucrarmos a minima parte do nosso producto.

O sr. Luiz Piza acha que se deve fazer do paulista, além de um povo laborioso, agricola, um povo commercial e industrial, para que, com esse elemento poderoso possa fazer a riqueza do paiz, pois emquanto não tivermos riqueza accumulada sobre a transformação dos nossos productos não seremos absolutamente ricos.

Depois de outras considerações sobre a momentosa questão, o sr. Luiz Piza offereceu á consideração da casa o seu importante projecto.

Ei-o na integra.

«Art. 1º—E' o Poder Executivo auctorisado a conceder á empresa commercial e de credito, que se constituir em virtude desta lei, garantia de juros, até o maximo de 7 %, ao anno, sobre o capital por ella realisado, uma vez que se destine especialmente ao emprestimo sobre conhecimento de deposito e bilhetes de mercadorias de café produzido no Estado.

§ 1º—O capital da empresa com esta applicação especial será fixado entre 20.000:000$ e 30.000:000$, e será realisado em ouro, de accôrdo com as clausulas do contrato que fôr celebrado para a execução desta lei.

§ 2º—Os juros garantidos pelo governo serão tambem calculados em ouro e nessa mesma especie serão feitos os seus emprestimos.

Artigo 2º—Além das operações mencionadas no artigo 1º, a empresa poderá fazer com outros recursos as de compra e venda de café de producção do Estado, mediante os favores abaixo especificados.

§ 1º—Quando a empresa comprar café para o reter, afim de promover a sua valorisação, ella gosará do juro de 3 %, ao anno, pago pelo Thesouro durante todo o prazo de retenção sobre as garantias que empatar.

§ 2º—Quando exportar café classificado de accôrdo com os typos officiaes definidos pelo governo, de modo a authenticar a sua procedencia, seja qual fôr o consumidor, ou quando o expedir para mercados novos para propaganda ou para fornecimento regular e seguro, gosará da reducção de 2 %, no imposto de sahida.

§ 3º. Do mesmo favor gosará quando exportar café, já torrado e moido, ou para suas torrefacções no extrangeiro, ou o fizer por intermedio de empresa de transporte que estabeleça preços especiaes e reduzidos, indistinctamente, para todos os exportadores de S. Paulo.

Art. 3º. Quando a empresa quizer funccionar, com elevador, para receber o café em especie e restituil-o em genero, poderá perceber, de accôrdo com uma tabella official, o pagamento do seu serviço, inclusive o de beneficio e rebeneficio, [illegible] gosando, nos termos do art. 2, § 1º.

Art. 4º. Seja qual fôr a procedencia do capital da empresa e a sua fórma juridica, ella terá a sua séde na capital do Estado e será regida pelas leis do Brazil e sujeita aos nossos tribunaes.

Artigo 5º.—Quaesquer outras operações que a empresa realise systematica ou accidentalmente ficarão fóra da acção desta lei e do contracto que para a sua execução fôr celebrado com o governo.

Artigo 6º.—As duvidas que surgirem entre o governo e a empresa e que forem resolvidas de commum accôrdo constituirão additamentos ao mencionado contrato; as outras serão decididas por arbitramento.»

Entre os pareceres de commissões, lido na hora do expediente, um havia da commissão de Obras Publicas e Finanças, concluindo por um projecto concedendo favores a empresas que se organisarem para a construcção de casas economicas nos recintos urbanos e suburbanos das cidades do Estado, mediante adeantamento de capitaes com resgate gradual.

Na ordem do dia foram approvadas duas redacções de projectos de approvação de creditos. Os projectos foram á promulgação.

Opiniões alheias

A Guarda Nacional

Instituição eminentemente nobre e tradicional no nosso paiz pelos extraordinarios serviços prestados na defesa da nossa independencia, integridade e da ordem, em todos os tempos, a Guarda Nacional tendia, entretanto, a desapparecer como força armada e valorosa reserva do exercito.

A pouco e pouco, passadas as commoções, as luctas internas ou externas, volvia ella ao anterior estado de fabrica de honrarias politicas, entregue á discreção dos cabos eleitoraes, arvorados dum momento para outro em verdadeiros cabides de gallões (é o termo), em chefes de legiões.

Após o advento da Republica, quando justamente se deveria ter cuidado seriamente de sua reorganisação, de tornal-a apta e capaz de satisfazer plenamente a seus fins, quando reclamados os seus serviços, não fez o governo mais que desorganisal-a, com decretos varios e contradictorios, ora mantendo, ora alterando disposições da antiga lei, dando logar a uma verdadeira e incomprehensivel balburdia, da qual só sahimos—por algum tempo—durante o tempo em que foi mobilisada para a defesa da Legalidade, de agosto de 1893 a julho de 1894.

Então, teve a Guarda Nacional uma organisação mais ou menos regular, conseguindo-se reunir e preparar no manejo das armas, cêrca de dez mil homens.

Passado, porém, aquelle periodo critico, que se fez? Veiu logo, em 1897, a celebre organisação de brigadas, brigadas sem numero, em maior quantidade que as do exercito japonez, estabelecendo-se novamente a balburdia, essa Babel que a todos confundia e onde ninguem mais se entendia. Não mais se cuidou do alistamento e instrucção dos guardas, não mais se conseguiu reunir os officiaes, nem mesmo para as decorativas representações; todos ou quasi todos os cidadãos se viram ultimamente (na maior parte por simples acclamação, aliás) arvorados em officiaes; de maneira que se nos afigurava um impossivel qualquer tentativa a respeito de uma nova reorganisação e consequente alevantamento moral dessa milicia.

Mas os factos vão demonstrando que não sómente os bons desejos do actual governo, mandando seja contemplada no projecto de reorganisação do exercito, como sua verdadeira reserva, e ainda os herculeos esforços de uma pleiade de distinctos officiaes, neste e nos demais Estados da União, vão congregando elementos fortes e capazes de encaminhar a patriotica milicia civica para uma nova trilha de prosperidade, tornando-a uma força realmente existente e altamente prestigiada.

Para a consecução desse «desideratum» muito ha contribuido a importante e futurosa associação, que, sob a denominação de *Club da Guarda Nacional*, se fundou nesta capital, ha cêrca de um anno.

E' devido á inspiração da illustre direcção dessa sociedade que se obteve a reorganisação de maio ultimo, reduzindo a menos de um terço o numero de brigadas desta capital, e preenchendo-se os respectivos claros com pessoal escolhido e digno; é devido ao dedicado concurso da mesma sociedade, ainda, que se conseguiu organisar e pôr em pé de funccionamento regular a secretaria e quartel-general dessa milicia, a organisação de bandas de musica proprias, a creação de escolas de esgrima e de instrucção militar, cujos resultados obtidos vão sendo superiores a toda espectativa.

Cumpre, porém, que o Congresso Nacional, secundando os patrioticos desejos do benemerito governo da Republica, faça traduzir em lei as disposições contidas no importante projecto de reorganisação do exercito, que lhe será remettido em breve.

Esperemos.—*Lafayete*.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano.»—Escreve sobre a futura eleição presidencial, transcrevendo d'*A União*, do Rio, um artigo a respeito.

João do Rio escreve uma brilhante chronica, a que deu o nome de *O assassino do infeliz negociante*.

Não obstante, reconhecermos o merito litterario do artigo, não podemos deixar de chamar para elle a generosa attenção da policia.

O sr. João do Rio presta um máu serviço á sociedade, incitando, como está, á pratica do crime.

Leiam só este pedacinho e depois vejam se se póde furtar ao desejo de commetter um delicto:

«Oh! o bello crime não é o que fazem os *batalhões* africanos nas alfurjas nojentas, os embusteiros espiritas e todos esses exercitos arregimentados da exploração nas cidades enormes; não é envenenar como os principes italianos do Renascimento ou o *Monsieur de Phocas*, de Lorrain; não é a tortura da inquisição ou essa reles banalidade do odio ou do ciume em que escabuja a ralé, ás navalhadas e á paulada da policia. O crime esthetico é outro, é saber matar, usar da arma branca que fere apenas com um vago reflexo de luz, ensopar as mãos no sangue, sentir-lhe o cheiro, e fugir, certo de que ninguem o saberá, indifferente ao remorso dos dramalhões, calmo como quem concebeu e digeriu o regalo de um jantar opiparo.»

Nos telegrammas encontramos este:

«Telegrammas hoje recebidos nesta capital informam que os japonezes puzeram a pique dous veleiros russos no mar de Okhotsk, na Siberia, e atacaram e causaram avarias ao vapor russo *Betwitz*, matando o commandante e alguns tripulantes e ferindo outros.»

—

«O Estado de S. Paulo.»—O sr. Oliveira Lima escreve de Caracas, sobre cousas extrangeiras.

O articulista ficou surpreso com a leitura do livro *Idolos lotos*, do romancista venezuelano Manoel Diaz Rodriguez, o qual «sabe modelar a pompa do seu idioma na fórma do bom gosto, conservando sempre diante dos olhos a imagem da concisão franceza», ao contrario dos outros estylistas castelhanos, cujo defeito é o de «traduzir demasiado a decadencia de Gongora.»

Ultima esperança, de Joaquim de Oliveira B[illegible].

O missivista de Portugal acha graça no seguinte, extrahido de um semanario provinciano:

«Um padre rico e avarento, não sabendo onde guardar o dinheiro, escondeu-o em um logar na sacristia e escreveu em cima: *Dominus et ipse loco*. (O Senhor está neste logar).

O sacristão tirou dalli o thesouro, deixando a seguinte inscripção: *Resurrexit, non est hic*. (Resuscitou, não está aqui).»

Temos muito prazer em dizer a G. S. que a pilheria acima tem [illegible] a edade da Sé de Braga, que lhe fica vizinha.

—

«Fanfulla.»—Bem feito e variado. Na secção *Cronaca*, dá uma noticia sobre o Banco de Credito Real de S. Paulo, em cujo final vem a mesma idéa que teve O *Commercio* em noticia identica.

Será effeito da telepathia!

—

«Diario Popular.»—Tambem muito bem feito, penhorando-nos excessivamente algumas referencias que fez, no *Noticiario*, a artigo de fundo d'O *Commercio* de hontem.

O artigo que abre a folha intitula-se *S. Paulo na Republica*.

L. F. assigna um artigo a que deu o nome *Historia do romance*.

—

«A Platéa.»—*Hontem e hoje*: A industria nacional. *Indiscreções do Rio*: A tal historia das candidaturas. Carta de Hespanha. Notas de Santos. Bem feito noticiario.

—

«Folha Nova.»—Interessante e variada. Na secção diaria *Do Rio*, o correspondente escreve sobre diversas festas realisadas no dia 15, naquella capital.

Feix Trindade escreve, de Portugal, sobre a instabilidade do systema representativo.

—

«La Tribuna Italiana.»—Copioso serviço telegraphico. As secções habituaes bem feitas.

—

«Avanti!»—Publica uma segunda carta aberta de *Doctor* ao dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura. *O decentramento sociale*, artigo em portuguez de A. F. Appesto.. e as outras secções do costume.

—

«Correio da Noite.»—Uma joia, dir-se-ia, se se tratasse de uma moça. Mas não lhe fica mal o qualificativo.

Todas as secções habituaes bem tratadas.

Na chronica *Sobre o joelho*, F. P. escreve sobre as taes...

—

«O Commercio de São Paulo.»—*A crise do café. Debate no Senado estadoal*, artigo de fundo. *Gazetilha*. *Resenha dos jornaes*. *Pão nosso de cada dia*, chronica de W. Assumpção; a proposito do livro *Tres Estados* de Augusto Franco e do «solitario de Poca[illegible]». *Idéas e juizos*: Decimo quarto artigo da série que está escrevendo J. Paiva. Telegrammas. *Galeria Paulistana*: Dr. Martim Francisco Sobrinho. Theatros etc. *Através de S. Paulo*.

Tentativa de assassinato

Continúa no posto policial do Braz o inquerito relativo ao crime de que ha dias foi victima o professor italiano Raphael Gatti.

Maria Gagliardi, cuja prisão preventiva foi requisitada pelo dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, interrogada sobre o facto, declarou a essa auctoridade não se achar arrependida do crime que perpetrara, mostrando-se, ao contrario, muito satisfeita com a noticia da morte de Raphael Gatti.

Loterias

A feliz casa do sr. Julio Antunes de Abreu, vendeu hontem o bilhete n. 365, premiado com 15 contos.

Para amanhã, annuncia ella a grande loteria de 50 contos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Congressistas

RIO, 17

Os congressistas latino-americanos fizeram uma excursão ao Rio do Ouro, visitaram o collegio militar e irão amanhã a Petropolis.

Fallecimento

RIO, 17

Falleceu nesta capital o capitão de mar e guerra Ribeiro Junior, contador da Marinha.

Capitão Ferreira Campello

RIO, 17

O capitão de mar e guerra Ferreira Campello, ha pouco absolvido pelo Conselho de Guerra, vai ter brevemente uma commissão no norte.

Exoneração

RIO, 17

Consta que vai ser exonerado do commando do cruzador *Tamandaré* o capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

Choques de barcas

RIO, 17

Devido á forte cerração, na bahia, chocaram-se hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, as barcas *Sexta* e *Primeira*, da companhia Cantareira, ambas repletas de passageiros.

A *Sexta* vinha para esta cidade e a *Primeira* ia para Nictheroy.

Os mestres de ambas as barcas lutaram para evitar o choque, o que, infelizmente, foi impossivel.

A *Sexta* recebeu o choque na caixa das rodas e a *Primeira* apenas ficou arruinada na prôa.

Estabeleceu-se o panico entre os passageiros e as barcas apitaram por soccorro.

O cruzador *Barroso* e a Cantareira enviaram lanchas, sendo salvos os passageiros.

A barca *Primeira* continuou a viagem e a *Sexta* seguiu para Nictheroy, rebocada.

Durante a confusão, roubaram ao mestre de uma das barcas um chronometro de ouro, que se achava na casinha do leme.

A's 5 1/2 da manhã, deu-se outro choque entre as barcas *Visconde de Moraes* e a *Segunda*, da mesma companhia, havendo apenas panico, sem nenhum prejuizo.

Congresso Nacional

RIO, 17

Senado:

Não houve expediente, sendo approvadas sem debate varias proposições.

Na ordem do dia entrou em discussão o projecto sobre a amnistia.

A votação desse projecto foi nominal, votando contra os srs. Paranaguá e Martins Torres, e a favor, trinta e um senadores, inclusive o sr. Joaquim Catunda.

Camara:

Na hora do expediente, foram lidos diversos pedidos, entre os quaes um da Camara de Sorocaba, requerendo protecção para a industria nacional de tecidos e estamparias, e varios pareceres.

O sr. Moreira da Silva pede parecer á commissão de Justiça para o projecto que apresentou em 1899, estabelecendo um tribunal arbitral permanente, para decidir as questões que surjam entre os paizes sul-americanos.

O orador reclama contra a demora da Camara, e enumera as vantagens do seu projecto, pedindo á commissão respectiva que estude a medida proposta.

Na ordem do dia, não houve numero para votações.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

n. 118, de 1905, auctorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito especial de 71:409$000, para attender ao pagamento devido a Siemens et Irmãos, pela installação provisoria para a illuminação electrica dos bairros da Saude e Gamboa, morros adjacentes e ruas centraes desta capital, e pelo fornecimento da energia electrica durante os mezes de novembro e dezembro de 1904;

n. 123, de 1905, concedendo ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, juiz do districto do Alto Acre, um anno de licença, com ordenado, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Continuou, em seguida, em discussão o projecto n. 61, de 1905, declarando da competencia dos juizes seccionaes os processos de arrecadação, inventario e partilha de espolio de extrangeiros, quando a especie estiver prevista em convenção ou tratado; e da competencia privativa da justiça dos Estados, nos casos contrarios, com parecer e substitutivo da commissão de Constituição e Justiça ao projecto n. 35, de 1904.

Falaram: contra, o sr. Moreira da Silva e a favor, o sr. Bernardo de Campos, sendo encerrada a discussão, levantando-se a sessão.

— A' commissão de Justiça foi lido o parecer do sr. Estevam Lobo, contrario á intervenção do governo federal no caso de Goyaz, sendo estudado pela commissão outros papeis.

Grande conflicto

RIO, 17

Deu-se de novo grande conflicto entre estivadores, na Saude, morrendo um e ficando dous feridos.

A [illegible] daquella [illegible] foi [illegible].

Ministros

RIO, 17

Os srs. ministros da Guerra e da Fazenda não compareceram ás suas Secretarias.

A amnistia

RIO, 17

No Senado, dispensado o interticio, o projecto sobre a amnistia entrará em terceira discussão amanhã, devendo entrar segunda-feira na Camara, onde será approvado, soffrendo discussão apenas a emenda do sr. Leite Ribeiro, que estende a amnistia ampla aos revoltosos de 1893.

Movimento do porto

RIO, 17

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Garcia, de Santos; *Les Alpes*, do Rio da Prata; *S. Cruz*, de Paraty, e *Planeta*, de Montevidéo.

Congratulações

RIO, 17

O sr. Affonso Penna recebeu do sr. Rosa e Silva o seguinte telegramma: «Cordeaes congratulações».

EXTERIOR

Felicitações

BUENOS-AIRES, 17

O rei Eduardo da Inglaterra e o imperador Guilherme, da Allemanha, telegrapharam ao sr. Manoel Quintana, presidente da Republica, felicitando-o por haver escapado á tentativa de assassinato de que foi victima.

Exposição agricola

BUENOS-AIRES, 17

Amanhã será enviada ao Congresso a mensagem do governo, pedindo a abertura de um credito, para que a Republica Argentina possa tomar parte na Exposição Agricola, a realisar-se brevemente em Roma.

Boatos

BUENOS-AIRES, 17

São infundados os boatos que se propalaram sobre uma revolução em Mendoza.

Estrada de Ferro

MEXICO, 17

Foi assignado o decreto auctorisando a construcção de uma estrada de ferro entre Guajas e Guadelajara, percorrendo a extensão de mil e duzentos kilometros, e avaliada em trinta milhões de dollars.

Audiencia

SANTIAGO, 17

O presidente Riesco recebeu hoje em audiencia o general Uribe, ministro da Colombia.

Exercito boliviano

LA PAZ, 17

Foi votada a lei que fixa o effectivo do exercito em dous mil, quatrocentos e trinta homens.

Estudantes

VIGO, 17

Acaba de chegar aqui uma turma de estudantes da Universidade de Coimbra.

Todas as delegações de centros recreativos foram ao encontro dos estudantes até á fronteira, sendo elles aqui recebidos com enthusiasticas manifestações de apreço.

Foi-lhes offerecido um banquete no salão do *Gymnasio*, sendo levantados muitos brindes.

Os excursionistas seguiram para Pontevedra, onde foram recebidos pelo governador da provincia, e ahi tiveram muitas demonstrações de sympathia.

Os viajantes pretendem visitar Santiago de Compostella e Coruna.

Batalha de Gravelotte

PARIS, 17

Realisou-se hoje, na *Notre Dame de Paris*, a missa annual em suffragio dos mortos na batalha de Gravelotte.

Assistiram á ceremonia os srs. Emilio Loubet, presidente da Republica, com suas casas civil e militar, o general Berteaux, ministro da Guerra, e sr. Dessirier, governador de Paris.

Realisou-se grande romaria ao cemiterio de «Mars La Tour», depositando as numerosas associações, que a compunham, muitas corôas sobre os tumulos dos heroes.

O senador Alfredo Mézières pronunciou um discurso patriotico.

«Lloyd Brasileiro»

LONDRES, 17

Os jornaes financeiros desta capital publicam extensas noticias, com detalhes sobre a reforma do *Lloyd Brasileiro*, e de grande importancia sobre as deliberações tomadas pela directoria, quanto á compra dos novos navios e radical reorganisação dos serviços.

Essas noticias produziram grata impressão nos circulos financeiros.

D. Carlos

LISBOA, 17

El-rei d. Carlos parte para Cintra, onde aguardará a chegada da rainha d. Amelia e dos principes.

Fallecimento

LISBOA, 17

Causou funda impressão nesta capital o fallecimento do estadista Emygdio Navarro, antigo ministro das Obras Publicas e director do *Novidades*.

Commenda

LISBOA, 17

Foi agraciado com a commenda de *S. Thiago* o conselheiro Sá Leite dos Santos, agente financeiro nesta capital.

Esquadra ingleza

LISBOA, 17

Telegramma de Horta diz que fundeou naquelle porto a esquadra ingleza, procedente de Lagos.

Essa esquadra compõe-se dos couraçados *King Edward VII*, *Commonwealth*, *Majestic*, *Magnificent* e *New Zealand*, que foram recebidos com grande enthusiasmo pela população.

Convenio commercial

MADRID, 17

Consta que foi prorogado até março de 1907 o convenio commercial entre a Hespanha e a Suissa.

Conflicto

MADRID, 17

Entre o povo de Sedavi e o de Valencia, partidarios do juiz, de um lado, e do alcaide de outro, houve grande conflicto, havendo muitos feridos.

França e Allemanha

PARIS, 17

Nota da Agencia Havas diz que a Allemanha deu á França seguranças formaes de modo a não ser possivel pensar em [illegible] que, actualmente, provocarão serios incidentes.

Quanto á attitude do conde de Tattenbach, ministro allemão em Marrocos, [illegible], obtendo solução satisfactoria.

Tudo faz crer que em breve voltarão á situação normal as relações entre a França e a Allemanha.

Descarrilamento

NORFOLK, 17

Em Virginia deu-se o descarrilamento de um carro onde viajavam excursionistas, havendo dous mortos e sessenta feridos, pela maior parte negros.

Pesames

LISBOA, 17

El-rei d. Carlos escreveu ao conselheiro Luciano de Castro, enviando-lhe pesames e expediu tambem telegrammas á familia deste.

Silva Pontes

LISBOA, 17

O sr. Silva Pontes, consul brasileiro, e sua esposa seguiram para as provincias do Norte.

Commemoração

LISBOA, 17

No Parlamento foi commemorada a morte dos conselheiros Mattoso e Navarro, sendo as sessões adiadas até o dia 21 do corrente.

O ministerio

LISBOA, 17

São muito contradictorios os boatos sobre a crise ministerial.

Emprestimo russo

PETERSBURGO, 17

Foi assignado hoje o decreto que auctorisa o emprestimo interno de duzentos milhões de rublos, a 5 %, resgataveis durante quarenta e oito annos, em sorteios annuaes que começarão em 1906.

Transmissão á vontade

PARIS, 17

Le Petit Parisien diz que, em Perigueux, um individuo descobriu a transmissão á vontade, por intermedio dos telegrammas sem fio, a um ou muitos pontos, e espera applicar o seu invento na direcção das torpedeiras livres.

Banco de ouro

BUENOS-AIRES, 17

O engenheiro Rossehor communicou haver encontrado na Terra do Fogo um banco aurifero, superior ao que foi descoberto por Klondyke, na California.

«Te Deum»

BUENOS-AIRES, 17

Commemorando o anniversario natalicio do imperador Francisco José, o internuncio apostolico celebrará um *Te Deum*.

Incendio

BUENOS-AIRES, 17

Incendiaram-se depositos de cereaes em Porto Madeiro, devido á fermentação humida, por falta de ventilação.

Os prejuizos são calculados em quatrocentos mil pesos.

Opinião do «El Diario»

BUENOS-AIRES, 17

El Diario, em sua edição de hoje, diz que os ataques contra os srs. Carlos Pellegrini e Manoel Quintana não passaram de um tiro de polvora secca.

Maestro Puccini

MONTEVIDÉO, 17

Grande multidão, composta principalmente de italianos, despediu-se do maestro Puccini, fazendo-lhe enthusiastica ovação.

O divorcio

MONTEVIDÉO, 17

As modistas e costureiras queixam-se de que foram obrigadas a firmar o protesto contra a lei do divorcio.

Saneamento

BUENOS-AIRES, 17

No Congresso foi discutido o pedido da abertura de um credito de dous milhões de pesos para o saneamento do porto desta capital.

Vaccinação

SANTIAGO, 17

O governo reclamou do Perú que obrigue a que se vaccinem os passageiros chilenos, em transito pelos seus portos.

Desmentido

BRUXELLAS, 17

Foi desmentida a noticia sobre tentativa de assassinato da imperatriz da China.

Estado de sitio

PETERSBURGO, 17

Foi decretado o estado de sitio em Bielostock, Curlandia e Biserol, onde se deram serios conflictos, sendo assassinadas as auctoridades.

Emprestimo

NOVA-YORK, 17

Os banqueiros Seligmann e Schiff prometteram á Russia o bom exito do emprestimo de duzentos e cincoenta milhões.

RUSSIA E JAPÃO

Impaciencia japoneza

LONDRES, 17

Nas fileiras do exercito do general Nodzu reina grande impaciencia, devido á longa mobilisação, por causa das chuvas, cujo fim está proximo, contando-se que recomece, então, a campanha.

Russos aprisionados

LONDRES, 17

A força russa aprisionada em Unlipas comprehendia um batalhão de infanteria, duas «sotnias» de cossacos e oito canhões.

A paz

NOVA-YORK, 17

O *Herald*, em seu numero de hoje, diz ser provavel o fracasso das negociações de paz, por causa das clausulas referentes á indemnisação e á cessão das ilhas Sakhalinas.

Conferencia da paz

PORTSMOUTH, 17

A Conferencia da paz reuniu-se ás 10 horas, assegurando-se que a Russia cederá na questão sobre direitos de pesca.

Os plenipotenciarios, após longa discussão, tomaram nota provisoriamente sobre o artigo 9 e passaram ao seguinte.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Representou-se hontem, neste theatro e pela segunda vez, a bella opereta *Os sinos de Corneville*.

José Ricardo, no papel de *Tio Gaspar*, apresentou, como da primeira vez, um trabalho muito consciencioso e apreciado, pelo que foi muito applaudido.

Os demais artistas contribuiram muito para o bom desempenho da peça.

A concorrencia foi regular.

—Para hoje, a revista *O anno em tres dias*, original de Accacio Antunes e Machado Corrêa, e musica de Filippe Duarte e Nicolino Milano.

Conforme se vê do annuncio, esta revista foi representada em Lisbôa, 120 vezes consecutivas, tendo sido muito apreciada.

José Ricardo, Lopiccolo, Isaura Matthus, Elvira Mendes, Accacia Reis, Francisca Martins, Gomes e Santos Mello têm nesta revista excellentes papeis, notadamente os dous primeiros artistas.

POLYTHEAMA

Watry teve hontem o desprazer de exhibir-se para as localidades vazias deste theatro. Francamente, é uma injustiça tal indifferença do publico.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Raphaela, filha do sr. João Romariz, funccionario da Secretaria do Interior.

O sr. dr. Vicente Mamede de Freitas, director e lente da nossa Faculdade de Direito.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, hospedados:

No *Hotel de França*:

Os srs. dr. Antonio A. Gomes Nogueira, Gabriel da Silva Leme, Francisco Queiroz Telles, F. M. de Siqueira e Virgilino de M. Leite.

No *Grande Hotel*:

Os srs. M. E. Starding e Antonio Moraes.

Na *Rotisserie Sportsman*:

Os srs. C. Michaelis, M. Martins e T. Thiem e srs.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, á rua 15 de Novembro, 36, d. Othilia Nagel, viuva do sr. Adolpho Nagel e proprietaria da *Confeitaria Nagel*.

O enterro realisa-se hoje, ás 10 horas da manhã.

Fóra:

— Sepultou-se hontem, nesta capital, o cirurgião dentista sr. Satyro Herculano de Sousa.

— Em Petropolis, o sr. José Luiz da Cunha Horta, irmão do sr. dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, vereador municipal.

— Em Sorocaba, d. Firmina de Albuquerque Martins, mãe dos srs. Trajano e Alexandre Martins e avó do sr. Argemiro Martins Barbosa.

— No Rio de Janeiro, d. Firmina de Sousa, d. Polucena Luzia da Silva, os srs. Bento Teixeira Correia de Sousa e Alberto Machado Mendes, e d. Francisca das Chagas de Araujo Vieira.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Communicou-se á Repartição de Aguas e Exgottos que podem ser levantados os calçamentos da rua Prudente de Moraes, em frente do predio que alli está sendo construido, e do largo do Jardim, em frente do Seminario, para ligação de agua e exgotto.

—Mandou-se pagar:

3:984$047, a Sixto Banzini, pelas obras de captação e canalisação de agua para a Escola de Pomologia e Horticultura;

823$000, á «Lidgerwood Manufacturing Company Limited», pelo fornecimento de materiaes para aquellas obras;

200$000, a Alberto Francisco, pela perda de duas vaccas de sua propriedade que foram condemnadas por tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal;

100$000, a cada um dos srs. Manoel Nunes de Sousa e Braulio Calderon, tambem pela perda de vaccas tuberculosas.

— Requerimentos despachados:

Do conego Ezechias Galvão da Fontoura, Antonio Cavicchioli, Manoel Asson, «Companhia Nacional Brasileira de Phosphoros de Segurança» e A. N. Bognari, sobre obras, e Pedro E. Maneille, Miguel Marzo, Jacintho Vieira e Antonio André Pedro, pedindo approvação de planta.—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Pedro Campanelli, pedindo relevamento de multa. — Relevada a multa;

de Nicolau Bernardo e Ernesto Venti, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 60 dias;

de Adriano Rada, Beltrano Antonio e Domingos Contabile, pedindo licença para quitanda.—Sim;

de José Maria Fernandes, pedindo approvação de letreiro; Octavio Martinelli, pedindo licença para transferir a sua fabrica de salames; Luiz Piccinini, sobre transferencia de terreno aforado; Affonso del Monica, pedindo relevamento de multa, e Moricone Bonco, pedindo licença para abrir quitanda.—Deferido.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Angelo Alves Fragoso e Antonio Cardoso de Mello.

—Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Giogonelli Antonio, Manoel Ramos de Paiva, Vicence Quoi e Presidonio Ignacio das Neves.

Pedrada

Os menores Mario Stamatte e Carlos de tal encontraram-se hontem á rua José Bonifacio, e, como tivessem algumas contas a liquidar, insultaram-se.

Carlos enfurecido arremessou ao rosto de Mario uma pedrada e... ambos foram recolhidos ao xadrez.

Vadiagem

Pelo sr. dr. 3º delegado estão sendo processados, como incursos no artigo 399 do Codigo Penal, os individuos Militão Guimarães e José Garcia.

Automovel abalroado

A's 7 1/2 horas da noite de hontem um automovel guiado pelo sr. Plinio Ramos, descendo a rua Direita e avançando descuidado juntamente com um bonde electrico, foi por este, chegado á curva fronteira á egreja de Santo Antonio, abalroado e muito damnificado.

Citrato «Paulicéa»

Não ha como um laxante para estes dias calidos que correm. Pensando assim, o sr. Nicolás de Mole teve a boa idéa de preparar e expor á venda o seu citrato granular effervescente *Paulicéa*, do qual nos enviou como amostra alguns vidros.

O producto que temos á vista, sobre ser caprichosamente rotulado e acondicionado, é tambem de caprichada manufactura, de modo que, a julgar-se pela apparencia, deve preencher plenamente o fim a que se destina.

Para mais segurança de juizo, vamos mandar que o nosso reporter o prove e... daremos noticia exacta do resultado.

19 DE AGOSTO

Commemorando o 55º anniversario da fundação da Guarda Nacional, serão recebidas amanhã, das 7 1/2 ás 9 horas da noite, no quartel general dessa milicia, á rua Quinze de Novembro, 19, as pessoas que quizerem cumprimentar os respectivos chefes.

Os srs. commandantes de brigadas e dos corpos e demais officiaes deverão apresentar-se devidamente fardados e armados, em 3º uniforme.

JUNTA DE RECURSOS

Presidente

Dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal em exercicio.

Membros

Dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Pedro do Monte Aldas, juiz federal substituto em exercicio.

Secretario

José Tiburcio Xavier, 1º escrivão seccional.

—

Na sessão da Junta de Recursos, realisada hontem, na sala das sessões da Camara Municipal, foram julgados os seguintes recursos:

Caçapava—Recorrentes, Pedro Alves dos Santos, Pedro José Coelho, Noé Bento da Silva, Mariano Alves dos Santos, Marciano Rodrigues Moreira, João Leite de Freitas, Antonio Nunes, João Morali Filho, Santos Faustino, Pedro Tosetto e Nicolau Benedicto de Toledo.

A Junta deu provimento.

Caçapava—Recorrentes, Manoel Euzebio dos Santos, João Francisco dos Santos, João Cursino dos Santos e Miguel Francisco de Oliveira.

A Junta negou provimento aos recursos.

Araraquara—Recorrentes, Andrelino Pedroso Junior, Joaquim de Toledo Piza Penteado, Pedro Franco da Silveira Brito, Fernando Reusig Filho, Joaquim Antonio da Costa, Urbano Ribeiro de Castro, Bento de Oliveira Carvalho, José Joaquim do Nascimento, Francisco Theodoro de Sousa, Rodolpho Antonio Joaquim, Antonio Machado de Aguiar, Antonio Martiniano [illegible], Antonio Francisco de Pa[illegible], João Francisco Borba, Manoel Pereira de Moraes, José Antonio Bueno, [illegible] Fernandes Dantas, Frederico Guilherme Trosdorf, Osorio de Azevedo e Sousa e Pedro Marrasrini.

A Junta converteu em diligencia.

Araraquara—Recorrentes, Joaquim de Almeida Pupo, Francisco Lavitola, Angelo Francisco Accely e Bento de Toledo Piza.

A Junta negou provimento.

Araraquara—Recorrente, Innocencio Delfino de Arruda.

A Junta deu provimento.

Maus filhos

Eugenio e Raphael Cesar desgostosos com uma reprehensão bastante justa recebida de sua propria mãe, Anna Buttera, aggrediram-na a navalhadas hontem, á tarde, na rua Luiz Gama.

Tal facto dispensa todos os commentarios.

Ambos foram presos e recolhidos ao xadrez á ordem do sr. dr. 2º delegado.

Anna foi medicada na Central pelo sr. dr. Honorio Libero, medico legista.

Briga entre soldados

Hontem, ás 7 horas da noite, na rua Mixta, no bairro do Braz, houve uma briga entre o soldado José Fidalgo, n. 78, do 1º batalhão, 2ª companhia, e Manoel Antonio Bento, n. 70, do 1º batalhão, 3ª companhia, havendo este disparado tres tiros de revolver contra aquelle, ferindo-o na perna direita.

O ferido foi conduzido á Policia Central, onde foi examinado, sendo em seguida recolhido no Hospital Militar.

O offensor foi preso immediatamente depois do delicto, mas relutou, de revolver em punho, conseguindo evadir-se.

Tomou conhecimento do occorrido o 1º subdelegado do Braz, capitão [illegible] Firmino.

Desordem e ferimento

No bairro da Cachoeira, em Sant'Anna, hontem, ao meio dia, alguns individuos regularmente alcoolisados promoveram grande desordem, do que resultou sahir o nacional Manoel Braz Barbosa levemente ferido.

O sr. subdelegado do districto enviou o offendido ao gabinete dos medicos legistas, onde o sr. dr. Honorio Libero procedeu ao necessario exame de corpo de delicto.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 17 de Agosto de 1905

Presidente: dr. Augusto Delgado.
Secretario: dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS

O dr. Cunha Canto passou ao dr. Almeida e Silva o aggravo 4309, da capital.

O dr. Almeida e Silva passou ao dr. Juvenal Malheiros o crime 3587, de Ba[illegible]rery.

O dr. Juvenal Malheiros passou ao dr. Campos Pereira o crime 33[illegible], da capital e os aggravos 4310, de S. José dos Campos, e 4265, de Batatais.

O dr. Campos Pereira passou ao dr. Thomaz Alves os crimes 3381, de Tatuhy, e 3570, de S. José do Rio Pardo.

O dr. Thomaz Alves passou ao dr. Cunha Canto o crime 3575, de Bragança, e os aggravos 1292, de Jahu, e 4257, da capital.

Exposição de passagens

Ao dr. Cunha Canto o aggravo 19[illegible] e ao dr. Campos Pereira o aggravo 4272.

JULGAMENTOS

Recursos criminaes

N. 5078 e 5083. Belém do Descalvado—Recorrentes Saturnino Ferreira de Sousa e Serafim Savin; recorrido o Juizo. Relator o dr. Cunha Canto. Negaram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros, que o dava para annullar o allistamento.

N. 5092 e 5077, Descalvado—Recorrentes, Pio Rossi e Domingos Alves; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Thomaz Alves. Negaram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

N. 5081. Descalvado — Recorrente, Mauricio Duello; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento, contra o voto do dr. Juvenal Malheiros.

N. 5083 e 5080. Descalvado—Recorrentes, Raffaele Riccio e Affonso G[illegible]; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento, contra o voto do relator e designaram o dr. Campos Pereira para escrever o accordam.

Appellação crime

N. 3381. Tatuhy—Appellante, Silverio Chagas Vaz; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Deram provimento para annullar o processo desde o libello.

—O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 3392 e 3393 de Tatuhy.

Briga

Hontem, á tarde, em Santa Iphigenia, Barbara Blages, questionando por questões intimas, com a sua companheira Maria de tal, foi por esta aggredida, sahindo ferida no nariz.

Ambas foram recolhidas ao xadrez, sendo aquella medicada pelo sr. dr. Honorio Libero, medico-legista.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Do Rio, para René Rene, Florentina de Abreu, 13 ou 11; para Brodium, para Henrique Pimentel, para Lorelia de Queiroz, rua 15 de Novembro, [illegible]; de Bom Successo, para Passos; de Bahia, para Evaristo Aguiar, rua General Jardim, e de Buenos Aires, para Angelli, theatro, companhia Vitale.

Movimento religioso

Devoções de hoje

Na Sé Cathedral, ás 8 horas da manhã, missa em louvor de Nossa Senhora das Dores, no respectivo altar.

Em Santa Cecilia, ás 8 horas, missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Em S. Pedro, ás 8 1/2, missa em louvor do Senhor dos Passos.

No Cambucy, ás 7 1/2, missa e Corôa das Dores.

Em Santa Iphygenia, ás 6 1/2 da tarde, Via-Sacra.

Cathecismo

Haverá hoje, em Santa Cecilia, explicação do cathecismo ás pessoas que já fizeram a primeira communhão.

Santa Iphygenia

Continúa o triduo que precede a festa de S. Vicente de Paulo.

Hoje, pregará o padre Luiz [illegible]; amanhã, o revdmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua.

No domingo, dia da festa, celebrará o exmo. vigario geral ás 8 1/2, e ás 1 1/2 da tarde haverá bençam solemne, pregando o revdmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa.

Lapa

Realisa-se no dia 20 deste a festa de Nossa Senhora da Assumpção na Lapa, havendo missa, communhão geral, procissão, sermão e leilão de prendas.

Durante estes actos tocará uma banda de musica.

Damas de Caridade

A secção da Assumpção das Damas de Caridade promove, na egreja da V. O. T. do Carmo, a festa em honra do patrono.

Hoje, continúa o triduo, ás 6 1/2 da tarde, pregando um distincto orador sagrado.

Domingo, 8 do corrente, haverá, ás 8 1/2 da manhã, missa e communhão geral e, em seguida, bençam do Santissimo.

Congresso Gregoriano

O Congresso internacional Gregoriano reunir-se-á em Strasburgo por estes dias, sob a direcção de monsenhor Teitzem, bispo de Strasburgo, e do dr. Wagner, da Universidade de Friburgo, o qual é o presidente da Commissão Pontificia, para a edição official do canto gregoriano.

O fim deste Congresso é promover a applicação pratica das prescripções de Pio X acerca da restauração do canto gregoriano classico.

Da commissão executiva fazem parte varios dos mais afamados cultores da musica sacra da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Belgica, Suissa e Austria.

O papa, como é sabido, toma a peito a applicação da sua reforma sobre musica sacra, e para este fim escreveu um breve á commissão examinadora, louvando a sua iniciativa e dando-lhe a bençam apostolica.

O grammophono e o canto gregoriano

A «Civiltà Cattolica» publicou um interessante artigo do padre Angelo De Santi S. J., um dos grandes promotores da reforma da musica religiosa, relatando a maneira porque pode realisar-se o projecto do barão Kanzler de utilisar o grammophono para o ensino do canto gregoriano.

Para formar a bibliotheca, ou collecção dos discos gregorianos, cantaram-se diante do grammophono diversas melodias, entre estas a missa dos Anjos, tal qual como foi executada na Basilica de S. Pedro, em Roma.

Os seminaristas francezes do seminario francez de Roma, sob a direcção de d. Mocquereau, e os benedictinos do mosteiro de S. Anselmo, debaixo da direcção de d. Lorenzo Janssens e de d. Pothier, contribuiram para enriquecer esta primeira collecção que consta já de 24 numeros.

Um jesuita de Nova-York, o padre Young, mestre de capella em S. Francisco Xavier, chegado a Roma para estudar o canto gregoriano, conforme as prescripções do motu proprio do Summo Pontifice, confessou ter aprendido mais, em uma hora, ouvindo o grammophono, do que em muitas consagradas no estudo da theoria nos livros.

Exercito pontificio

Por via de curiosidade, vamos dar algumas notas sobre o exercito do Soberano Pontifice.

Compõem-no hoje em dia uns 600 homens effectivos, e recebem os ordenados da administração do palacio do Vaticano.

Existem tres classes de guardas: a guarda nobre, a guarda suissa e a guarda palatina. Além dessas, ha o corpo dos gendarmes.

A unica que guarda o thesouro do Vaticano é a guarda suissa; a nobre é formada da aristocracia romana e a palatina da pequena burguezia.

Para ser guarda nobre é necessario ter pelo menos 21 annos, possuir titulo de nobreza, ter um capital superior a 20 000 francos e gozar de perfeita saúde. Os guardas nobres são incumbidos de levar aos prelados o barrete cardinalicio. Sobem na graduação militar por ordem de antiguidade; só o Romano Pontifice é quem póde, a seu bel prazer, nomear o commandante.

A guarda suissa, pelo contrario, mora no Vaticano, foi instituida pelo papa Julio II e traja vestimenta segundo um desenho de Raphael.

São todos dos cantões suissos catholicos, e o officio delles é fazer a sentinella nas entradas, sahidas e corredores do Palacio do Vaticano: são apenas 100 homens, incluindo nove officiaes, e recebem 30 francos mensaes.

Por ultimo, os gendarmes, em numero de 120, cuidam da ordem interior do mesmo palacio.

SPORT

FOOT-BALL

Das directorias do *Sport Club Internacional* e do *São Paulo Athletic Club* recebemos o seguinte convite:

«As directorias do *São Paulo Athletic Club* e do *Sport Club Internacional* têm a honra de convidar a v. exc. para assistir ao *match* de campeonato de *foot-ball* entre os mesmos clubs, a realisar-se no *Velodromo* no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.»

Agradecemos o convite e prevemos um *match* interessante.

COLOMBOPHILIA

Domingo, ás 2 horas da tarde, haverá reunião em assembléa geral da «Sociedade Colombophila do Brasil», para apresentação de novos socios e deliberar-se sobre diversos assumptos de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os socios ou fazer-se representar, na séde da sociedade.

Columbia Skating Rink

Como sempre, muito concorrida e aprazivel esteve a funcção de hontem neste estabelecimento de diversões.

Na pista, completamente cheia de patinadores, não faltou a nota alegre e graciosa de formosas senhoritas, a casar-se com o donaire de elegantes cavalheiros.

Amanhã, nova funcção, que, como as anteriores, estamos certos, será cheia de attractivos.

ASSOCIAÇÕES

Associação Humanitaria de São Paulo

Na sessão ordinaria da directoria ante-hontem realisada, foram propostos e acceitos como socios contribuintes os srs.: Arlindo Gloria, Nicodemo Buscaino, Gabriel Baruel, Guilherme Monteiro Dutra, João da Silva e exma. sra. d. Serafina Amoroso.

Foi acceita a proposta feita pela Pharmacia de N. S. de Lourdes para fornecimento de medicamentos.

Sociedade Scientifica de S. Paulo

Realisou-se hontem a sessão ordinaria da Sociedade Scientifica, com a presença dos srs. drs. Eden Krug, C. Bourroul, Puiggari, Belfort de Mattos, Paulo Florence, V. Dubugras, Hollinger, A. Lutz, Erasmo Braga e Lindeberg.

Presidiu o dr. Eden Krug, secretariado pelos drs. Belfort de Mattos e Puiggari.

O expediente constou de officios e communicações do ajudante da Fabrica de Ferro de Ipanema, da «Società Ligustica di scienze naturali e geografiche di Genova», da Academia Polytechnica do Porto; revistas—*La Science au XXme. Siècle*, offerecida pelo dr. Paulo Florence; o *Technischer Zeitung*.

Foram eleitos o dr. J. C. de Macedo Guimarães, socio effectivo, e dr. Paulo Speiser, correspondente.

Foram propostos para correspondentes os drs. Graça Aranha e Domicio da Gama, do corpo diplomatico brasileiro.

O sr. Erasmo Braga apresentou um estudo sobre a flora e a fauna de Ophir, notas colligidas a proposito das descobertas da grande Zimbabwe. As notas comprehendem um estudo dos termos *Tarshish* e *Ophir* e a determinação da madeira *almuggim* e dos *Simios Kophim* (simios) e *tukhiim* (pavões) trazidos de Ophir por Salomão.

Elucidaram as observações e comparações philologicas com o egypcio o sanskrito e o arabe.

Encerrou-se a sessão ás 10 horas da noite.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—17 de agosto — Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 700,0 mm.; 2 horas da tarde, 698,9 mm.; 9 horas da noite de hontem, 698,6 mm.

Temperatura: minima, 11°4; maxima, 27°4.

Vento predominante, até ás 4 horas da tarde, NW.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral, claro.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Quirino.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital.

O 1º batalhão dará as guardas do Policia e Palacio.

O 2º batalhão dará a guarda da Cadeia, 2 officiaes para a guarnição e duas ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Arthur. Uniforme, 7º.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, 17, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Mello Barreto; de meio dia á 1 hora, o dr. Alberto Seabra; de 1 hora ás 2, o dr. Cristiano Bourroul; de 2 ás 3, o dr. Almeida Lima, e de 3 ás 4, o dr. Araripe Sucupira.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

SANTA CASA—Movimento do hospital no dia 16 de agosto:

Existiam 431 enfermos; entraram 15, sahiram 10, falleceram 3; existem 433.

Consultas, 104;

Receitas aviadas, 301; pequenos curativos, 33; operações, 2.

Os fallecidos são os seguintes:

José dos Santos, brasileiro; Tomasi Ludovico, italiano; Maria Zuppa, italiano.

LOTERIAS — Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 500$

365	15:000$
24992	800$
10855	500$

PREMIOS DE 200$

3206 6501 8099 8298 13615 27210

PREMIOS DE 100$

18670 22348 22937 24976 26595 27210

PREMIOS DE 50$

817 825 5933 7668 16916 21030
22974 24517 24610 26800

APPROXIMAÇÕES

364 e 366	100$
24991 e 24993	20$

DEZENAS

361 a 370	30$
24991 a 25000	10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 65 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 65.

Telegramma recebido pela agencia geral do sr. Julio Antunes de Abreu que vendeu em bilhete inteiro o n. 365 premiado com 15 contos.

Loteria Esperança.

Resumo geral dos premios da 1655ª extracção da Loteria Esperança, realisada em Aracajú, em 17 de agosto de 1905:

29255	15:000$
17868	2:000$
27388	1:000$
38605	1:000$

2 PREMIOS DE 500$

14737 46739

10 PREMIOS DE 200$

15909 16150 18691 20172 24335
26152 34738 37065 40355 41181

20 PREMIOS DE 100$

1746 6653 13319 20526 25458
26507 29886 27058 27638 27906
28327 32798 36737 42491 43217
43536 44681 45845 47095 49482

APPROXIMAÇÕES

27251 e 27256	200$
17867 e 17869	100$
27387 e 27389	100$
38604 e 38606	100$

DEZENAS

27251 a 29260	30$
17861 a 17870	20$
27381 a 27390	20$
38601 a 38610	20$

CENTENAS

29201 a 29300	6$
17801 a 17900	5$
27301 a 27400	5$
38601 a 38700	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	300
De 200$000 até 400$000	400
De 400$000 até 600$000	600
De 600$000 até 800$000	800
De 800$000 até 1:000$000	1$000

Cobrando-se mais 1$000 por conto de réis ou fracção.

Horario dos trens

Estação da Luz — PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

5.30—para Jundiahy, linhas Rattbense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (as segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mococa e Guaxupé.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.20.

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

6.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

6.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.

7.0—da noite, (rapido) do Rio.

9.20—da noite, (expresso) do Rio.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mococa, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.53, 4.25, 6.15 (rapido) 6.53.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 2ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 3ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Igrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feira, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. B. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Itambus, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 12. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico, ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Souza Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Itambus, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO COMMERCIO

Sundays

Children's Sunday School	10 A. M.
Matins	11 A. M.
Evensong	7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA — Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. Bento, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL — Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 10.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—Horto Botanico.

Cartorios de paz

NORTE DA SÉ—Rua Direita, n. 35—Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, n. 17, sobrado.

SUL DA SÉ—Rua da Liberdade, n. 6-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 264-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, n. 52 — Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 128-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELÉMZINHO—Avenida da Intendencia n. 200—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 20 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia estrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250 e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Registo com valor—Limite maximo, 500$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 100, 300$ e 150 réis por 100 ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 39-A (das 12 ás 3 hs). Telephone, 391.

DR. MELLO BARRETO — Oculista — Membro da Sociedade Ophthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 31.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—Cirurgia em geral e molestias de senhoras. Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua de São Bento, n. 23 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

OCULISTA — Dr. P. [illegible] — chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 3 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua Conselheiro Ramalho, 17—Consultorio, Rua Boa Vista, 2-B, canto da rua José Bonifacio, ponto dos bondes da Avenida.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, previamente contratados. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3º tabellião —S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 364.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT» —Rua do Commercio, 26—Casa importadora de drogas. *Elixir Peitoral Balsamico*—formula do dr. Wollaston. E' o melhor remedio, de acção prompta e segura, segundo a opinião unanime de distinctos medicos, contra as tosses, catarrho, bronchite, influenza; é de grande superioridade a todos os indigestos e desagradaveis xaropes, pilulas e pastilhas. O modo de usal-o está explicado sobre o rotulo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSSICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado, Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

AOS SRS. DENTISTAS—O *[illegible] Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira nesse genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Pforzheim e Elberfeld. —Januario Loureiro & C. Rua S. Bento, 16 — Caixa n. 71.— S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39, Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

Secção livre

Convento do Carmo

Os advogados de frei Manoel Barreto, drs. [illegible], Paulo Dias e Eugenio Lima [illegible] requerido no juiz da 2ª vara a intimação do sr. bispo diocesano para entregar o dinheiro recebido dos aluguéis das casas e a chave do predio da rua do Carmo n. 22-A, e mais a deducção dos impostos para pagarem os aluguéis ao procurador de frei Manoel.

O meritissimo juiz, á vista das razões expostas pelos advogados da provincia [illegible] representada por frei [illegible] da [illegible] Silva, dr. Carlos de Campos e dr. Theodoro Dias de Carvalho Junior, [illegible] aquelle requerimento.

Este acto de verdadeira justiça vem confirmar mais uma vez que a razão está do lado de [illegible] [illegible]

(Transcripto do [illegible])

Salve! 18—8—05

Na [illegible] de [illegible] um [illegible] [illegible] um ramo de flor, [illegible] ANTHERO [illegible], commemorando o do 4º anniversario natalicio.

Associação Auxiliadora União Internacional

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia [illegible] do corrente, ao meio-dia, na séde social, ao largo do Palacio, n. 3.

ORDEM DO DIA

1º Prestação de contas do 1º semestre de 1905.
2º Apresentação do parecer da commissão de exame de contas.
3º Approvação dos novos estatutos.
4º Assumptos diversos.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

S. Paulo, 7 de agosto de 1905.

1º secretario,
ANTONIO D'ALMEIDA CAMPOS.

Letra perdida

Perdeu-se, no trajecto da rua de S. Bento á rua da Quitanda, uma letra acceita por Vincigrova & Falcone de [illegible], a vencer em 30 de setembro futuro e sacrada por C. Manderbach & C., a qual fica de nenhum effeito.

E' assim prevenido quem a tiver achado e a conserva no seu poder, contra a vontade dos donos.

S. Paulo, 17 de agosto de 1905.

VINCIGROVA & FALCONE
C. MANDERBACH & C.

Banco de Credito Real de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria, convido os srs. accionistas da Carteira Hypothecaria deste Banco para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 2 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, e no edificio em que funcciona o Banco á rua Direita, n. 15, nesta capital.

Essa reunião é determinada pela necessidade de serem ouvidos os srs. accionistas a proposito de negocios do estabelecimento, relativos á sua continuação ou liquidação, nos termos do que ficou deliberado em assembléa geral extraordinaria realisada a 28 de dezembro de 1903, pelo que se torna mister a presença dos srs. accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

S. Paulo, 16 de agosto de 1905.

Firmiano M. Pinto
Director-gerente.

Sempre com mais confiança

Attesto que tenho empregado em numerosos casos clinicos a Emulsão de oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho, e que os resultados que do seu emprego tenho colhido, levam-me a cada vez receital-a com mais confiança.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1899.

DR. ALBERTO PORTO

(Documento reconhecido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.)

Prisões de ventre pertinazes

A's pessoas que soffrem de prisão de ventre pertinaz aconselhamos tomarem Carvão de Belloc.

Nem sempre a gente se póde purgar; demais, depois de um purgante, tem-se prisão de ventre, e é sempre a mesma cousa.

Emquanto que, com o Carvão de Belloc, que não é um purgante, têm-se excellentes digestões e vai-se á retrete de um modo regular.

Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 a 3 colhéres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar seguramente, em poucos dias, as mais pertinazes prisões de ventre e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes.

E' uma recompensa muitissimo rara.

DILUE-SE O PÓ' num copo de agua e BEBE-SE. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez que se toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio.

A' venda em todas as pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — Póde substituir-se o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc: a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas, depois de cada refeição.

Asthma, bronchites e tosses rebeldes

Curam-se radicalmente com o Xarope de grindelia composto, preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares. Encontra-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

Fermento bulgaro

COALHADA

Segundo as observações scientificas de Metchnikoff, é a coalhada o meio mais seguro de se obter a velhice vigorosa.

Depois deste facto, o *Instituto Pasteur de S. Paulo* resolveu fabricar, no seu laboratorio, o *Fermento Bulgaro*, cuja cultura obtida pelo professor Massol, de Genebra.

O fermento está acondicionado em ampolas, para um litro de leite, podendo a coalhada assim preparada ser reproduzida até 24 vezes.

Depositarios BARUEL & C.

Syphilis, rheumatismo, empigens, darthros—Para a sua cura é efficaz o LICOR DE TAYUYÁ, de Granado & C.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para a rua S. Bento, n. 31 — sobrado, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Charutos POOCK são os melhores

EDITAES

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS PARA DEMANDAR DEVEDOR AUSENTE

O doutor José Maria Bourroul, juiz de Direito da segunda vara desta capital de S. Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem que, por parte de Francisco Pereira Marante, me foi feita a petição do teôr seguinte: Sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara. Francisco Pereira Marante, sendo credor de Antonio Pereira Christo da quantia de um conto cento e quarenta e cinco mil e novecentos réis (1:145$900), e como o devedor se acha em logar ignorado, vem pelo presente requerer a V. S. digne-se, depois de justificada a ausencia, mandar passar editaes de citação para, exgottado o prazo legal, assistir, na 1ª audiencia, á propositura da competente acção, sob as penas da lei. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas. E. deferimento. S. Paulo, 15 de julho de 1905. P.p., J. A. de Araujo Vianna. Rua do Commercio, 32-A. (Esta devidamente sellada). Testemunhas: Antonio Ribeiro, Clemente Rodrigues.—Despacho: D. as 3ª autuada, sim. S. Paulo, 18 de julho de 1905.—Bourroul. Distribuição: Ao 5º officio. S. Paulo, 7 de agosto de 1905. Pelopidas T. Ramos. E, tendo o supplicante justificado com prova testemunhal o deduzido em sua petição e sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença de teôr seguinte: Julgo justificada a ausencia e expeça-se editaes. S. Paulo, 8 de agosto de 1905.—José Maria Bourroul. Em virtude do que, mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este Juizo o supplicado Antonio Pereira Christo para, na 1ª audiencia posterior á expiração do prazo, ver propôr contra elle a competente acção, em que o supplicante lhe pedirá o pagamento da quantia de 1:145$900, ficando logo citado para todos os demais termos da causa, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos se passou o presente e outros eguaes, afim de serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 8 de agosto de 1905. Eu, Jayme Salles, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Theodoro de Oliveira, escrivão, que subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

Secretaria da Agricultura

SERVIÇO DE CHAMADA DE IMMIGRANTES

A Secretaria da Agricultura continua a emittir, de accôrdo com o decreto n. 1 247, de 19 de outubro de 1904, bilhetes de chamada de immigrantes, podendo os mesmos ser utilisados com a mesma liberdade por immigrantes de quaesquer nacionalidades europeas, uma vez que, chegando, entreguem-se aos trabalhos ruraes, seja por conta propria ou de outrem, em terras suas, do governo ou de particulares.

Escola Polytechnica

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados que as inscripções para matricula nos diversos cursos desta Escola começarão no dia 1º de agosto e encerrar-se-ão no dia 28 do mesmo mez, não sendo admittida inscripção alguma posterior, salvo motivo attendivel, allegado perante o director no prazo de 10 dias após o encerramento.

S. Paulo, 22 de julho de 1905.—O secretario da Escola Polytechnica, *José Brant de Carvalho.*

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de São Paulo

RESTITUIÇÃO DE PASSAGENS A IMMIGRANTES

Os immigrantes solteiros, assim como os casados sem filhos ou apenas com filhos menores de 7 annos, não têm o direito á restituição da importancia despendida com as suas passagens, embora se localisem na lavoura.

Para evitar, pois, que continue a ser requerido o pagamento dessas despezas, por parte de taes immigrantes, a Secretaria da Agricultura avisa a todos quantos estejam nas mesmas condições que é escusado requererem o dito pagamento, visto não poderem ser attendidos.

Recebedoria da Capital

MUDANÇA

Faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do districto fiscal da capital, que esta repartição, a contar de segunda-feira, 7 do corrente, em deante, passará a funccionar no predio n. 4 da rua da Fundição.

Recebedoria da Capital, 4 de agosto de 1905.—O administrador, J. [illegible]

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA BARRAGEM NA TERRA NO VALLE DO ENGORDADOR

De ordem do engenheiro-chefe desta commissão, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrencia para a construcção de uma barragem de terra no valle do Engordador, de accôrdo com as plantas e orçamentos approvados pelo dr. secretario da Agricultura e postos desde já á disposição do publico no escriptorio da commissão, largo de S. Francisco, n. 2.

Em vista da urgencia dos obras e da simplicidade da sua construcção, as propostas serão abertas em 18 de agosto de 1905, ao meio dia, devendo as mesmas estar em escriptorio, devendo toda e qualquer proposta ser acompanhada de um documento do Thesouro provando que o proponente depositou, para garantia da bôa execução da obra, a quantia de oito contos de réis (8:000$000). O concorrente deverá declarar na sua proposta os preços de unidade de obra, assim como os preços globaes, de accôrdo com as quantidades especificadas no orçamento official. O preço total da obra não deverá exceder á somma de cento e cincoenta e um contos seiscentos e vinte e oito mil e treze réis (151:628$013), valor do orçamento official. O concorrente deverá ainda estipular o prazo para o inicio e entrega da obra.

As condições geraes da concorrencia serão as estipuladas pelo regulamento para execução das «Obras Publicas» do Estado de S. Paulo.

S. Paulo, 31 de julho de 1905—O escripturario, *Olympio Leonel de Vasconcellos.*

Superintendencia de Obras Publicas

CONSTRUCÇÃO DE UMA CADEIA EM SÃO LUIZ DO PARAHYTINGA

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 25 do corrente mez, ao meio-dia, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados, nesta repartição, propostas para a execução das obras acima referidas, orçadas em 20:900$.

A's propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de 600$, como garantia da assignatura do contrato e bôa execução dos trabalhos, dos quaes os concorrentes deverão declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação.

As plantas, orçamento, tarifas de preço, clausulas geraes e especiaes do contrato, bem como exemplares do regulamento para execução de obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na secretaria da Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga.

Na presente concorrencia serão observadas todas as disposições do decreto n. 995, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 16 de agosto de 1905.

Antonio José da Silveira Netto,
Official archivista

Annuncios

CREADA — Precisa-se de uma moça para todo o serviço de casa, menos cozinhar; que durma no aluguel. Rua Florencio de Abreu, n. 40.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

CASAS—Vendem-se, perto do centro, 8 a 10 casas, todas novas, os preços são de 7:000$, 8:000$ e 11:000$. Trata-se á rua de S. Bento, 2-B, com Felisberto Migliano. 5—1

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visita, etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis belleza, attractivos e encantos tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando lhe especial belleza. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C. ...

OFFERECE-SE uma brasileira asseiada, para cozinheira ou engommadeira, dando boas referencias. Rua Brigadeiro Tobias, n. 37 (fundos).

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O «Sabonete Japonez», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus reaes effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C. ...

OFFERECE-SE uma mulher para creada e engommadeira. Rua D. Maria Marcolina, 28 (Braz).

O «Sabonete Japonez» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas. ..

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 1-A

SEZORINA —Cura febres intermittentes (sezões ou molestias). Encontra-se em casa dos fabricantes Almeida Cardoso & C., rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro e em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

SANASTHMA —Cura asthma hereditaria ou adquirida. Unicos fabricantes, Almeida Cardoso & C., rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

MAIS UMA SORTE GRANDE VENDIDA ESTE MEZ!!

Pela Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

RUA DIREITA, 39 — **JULIO ANTUNES DE ABREU** — RUA DIREITA, 39

Bilhete inteiro

365 15:000$000

Da 110-12ª loteria extrahida hontem, 17 do corrente, bem como toda a dezena de n. 361 a 370

10 premios na importancia de réis 15:470$000

O premio maior foi remettido em bilhete inteiro ao freguez desta casa sr. Rodolpho de Paiva Guimarães, residente em Ribeirão Preto.

ATTENÇÃO — **Amanhã** — ATTENÇÃO

Sabbado, 19 do corrente, importante plano

Joga apenas com vinte e cinco mil numeros

50:000$000

Extracção infallivel

SABBADO—9 de setembro proximo—SABBADO

Grande Loteria da Capital Federal

200 CONTOS

Este premio tem sido vendido innumeras vezes no importante varejo desta casa

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA — Casa que no seu importante varejo tem vendido grandes premios — **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

RUA DIREITA, 39 — Caixa do Correio, 77 — SÃO PAULO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** — S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 612

Sabbado, 50:000$000 ✣ Em 9 de setembro, 200:000$

Rua de S. Bento, 41 — # AO PREÇO FIXO — **Rua de S. Bento, 41**

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS

Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMAS NOVIDADES — Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d. — ULTIMAS NOVIDADES

Preços de occasião — Preços de occasião

AO PREÇO FIXO

RUA DE S. BENTO, 41 — **RUA DE S. BENTO, 41**

UM MIL RÉIS apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VINHO IODO-TANNICO, kola, quina, glycerina e lacto-phosphato de calcio—de J. Neves & C., é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes. A' venda em todas as pharmacias e na drogaria «Silveira».

Grande deposito DE **VIDROS DE VIDRAÇAS**

Vendem-se a preços excepcionaes

Peçam preços á

Casa Conrado

CAIXA DO CORREIO, 482

RUA DO TRIUMPHO, 10

São Paulo

PINCEIS PARA DESENHO

Vendem-se na **Livraria Magalhães**—27, rua do Commercio, 27.

?

Precisa um socio dispondo de um capital de réis 40:000$ a 60:000$ para uma bôa industria, fundada já ha 12 annos, nesta capital, dando um lucro de 40 a 60 %. O fim é para dar maior desenvolvimento. Carta a esta redacção, a F.C.F.E.

Sala

Aluga-se á pessôa séria, ladeira de Santo Amaro, n. 5, centro. 3—1

GRANDE HOTEL

Rua do Rosario n. 9

JULIO BRENN

— JUNDIAHY —

Albuns para poesias

E PENSAMENTOS

com ricas encadernações e folhas douradas, a 8$, 10$ e 15$000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A

CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:300$, a 60$, mensal 1:800$.

Harmonium para egreja e salão, a vista 200$, a prestação mensal de 50$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

Ao Trust de Cartões Postaes

AO EMPORIO ARTISTICO—Rua do Rosario, 4-A

Ao mundo Illustrado

RUA DIREITA, 25

Chegaram ultimas collecções de meninos e moças de Paris

Vendas por atacado, com desconto excepcional

Caixa do correio, 223

Attenção

Um professor com longa pratica, ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Dirigir-se a Gustavo Lutz, rua General Jardim, n. 22, Villa Buarque, a partir das 5 horas da tarde.

Cottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr asiatica e paralysia!

Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Asuncion, em 30 de agosto

Tijuca, 21 de setembro

Santos, 27 de setembro

Belgrano, 4 de outubro

O paquete allemão

PERNAMBUCO

Capitão, H. Kohler

Sahirá no dia 23 de agosto, para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo*

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

ROYAL

Companhia de Seguros CONTRA FOGO

Agentes no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

PIANOS

A maior exposição realisada até hoje em São Paulo

BECHSTEIN — RUD. IBACH SOHN—ERARD—PLEYEL— MASON & HAMLIN

Casa Beethoven

CHIAFFARELLI & COMP.

Rua de São Bento, n. 20

Grande emporio de instrumentos, musicas, livros de interesse musical, cartões postaes etc.

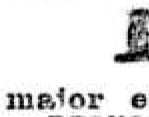
Todos artigos de primeira ordem

● ● ● **PREÇOS MODICOS DE ACCORDO COM O CAMBIO** ● ● ●

Peçam os catalogos

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

970  70

503 03

745 45

Em egual data do anno passado, deu a centena 0..

Resultado de hontem:

Rio		*S. Paulo*	
Centena	365	Centena	001
Dezena	65	Dezena	01
Grupo	17	Grupo	1

Capitão Negro

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch quasi a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! — CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EN TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

KANANGA DO JAPÃO

MARCA DE FABRICA

RIGAUD e Cie Perfumistas

PARIS 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais confortante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branqueá a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva a cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito em nas principaes Perfumarias.

THEATRO SANT'ANNA

Tournée JOSE' RICARDO — Tournée JOSE' RICARDO

Grande Companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do theatro **Principe Real**, do Porto

HOJE—Sexta-feira, 18 de agosto de 1905—HOJE

1ª representação da **rainha das revistas portuguezas**, em 3 actos e 11 quadros, original de Accacio Antunes e Machado Corrêa, musica coordenada por Felippe Duarte e Nicolino Milano:

O ANNO EM 3 DIAS

Esta revista foi representada em Lisbôa, no theatro PRINCIPE REAL, 1.. vezes consecutivas, com delirante successo, sendo a sua gloriosa carreira interrompida em virtude do contrato da «tournée» da companhia ao Brasil.

Toma parte toda a companhia

Candongueiros, guarda-barricas, saloias, telephonistas, floristas, jardineiros populares, soldados, borboletas, convidados, garotos de jornaes, estrella etc., etc.

56 NUMEROS DE MUSICA, 56

Mise-en-scène do actor **José Ricardo**

Direcção musical do maestro NICOLINO MILANO

PREÇOS—Frizas 30$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; balcão de primeira fila, 5$; balcão outras filas, 4$; galeria numerada, 2$; geral, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na «Brasserie Paulista», largo do Rosario, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; depois na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 22, beneficio do actor **JOSE' RICARDO**

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	17 1/2	17 3/8
Paris	545	549
Hamburgo	673	678
Italia		550
Portugal		297
Nova-York		2.847
Soberanos		15$300

Extremos:

Contra banqueiros, 17 7/16 a 17 17/32.

Contra caixa matriz, 17 7/16 a 17 9/16.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	12	11 7/8
Paris	795	803
Hamburgo	984	992
Italia		802
Portugal		385
Nova-York		4.165
Soberanos		20$500

Extremos:

Contra banqueiros, 12 d. a 12 1/32.

Contra caixa matriz 12 d. a 12 1/32.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 17 (ás 11.57) —Bancario, 17 9/16; particular, 17 5/8

Letras, a 17 5/8.

Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

3 acções da C. Paulista, a 230$

.. idem, idem, a 230$

.. idem, idem, a 229$

.. letras do B. C. Real, 8 %, operação de 16, a 40$

.. idem, idem, a 400

.. idem, idem, 6 %, a ..

A HORA OFFICIAL

6 acções da Comp. Paulista, a 229$

1 idem, idem, a 229$

28 idem, idem, a 228$

50 acções do B. de S. Paulo, a 121$

20 idem, idem, a 121$

10 letras do B. C. Real, 8 %, a 80$

25 idem, idem, a 28$

25 idem, idem, a 28$

25 idem, idem, a 28$

10 idem, idem, a 28$

32 idem, idem, a 26$

11 acções da C. Mogyana, a 236$

25 letras do B. C. Real, 8 %, a 28$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	—
Apolices geraes de 5%	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-6)	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	89$	90$500
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	82$	77$
Idem idem (2ª emissão)	84$	84$
Idem da Camara de S. Simão	—	65$
Idem idem (2ª emissão)	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	25$
Idem da C. de S. Carlos da 3ª série	90$	—
Letras da C. de Campinas ex-juros	73$	70$
Idem de Campinas de 200$	150$	130$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	100$	85$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria (para o 1º dia)	—	—
Credito Real cart. hypothecaria	..	..
S. Paulo	12.$	11.$

União de S. Paulo	10$	7$500
Comm. Italiano	220$	212$
Industrial Amparense	35$	20$
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	238$	231$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	226$500	227$
E. de F. do Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Telephonica	90$	—
União Sportiva	9$	6$
Mac Hardy	32$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	90$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	—	18$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	28$	26$
Idem 8 % a 30 dias	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	40$	31$500

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho, alqre.		7$000	7$500
Dito branco Mass.	»	9$500	10$000
Dito preto P. Alegre	»	11$000	12$000
Dito Manteiga	»	17$000	18$000
Arroz da terra	»	15$000	16$000
Dito Japão	»	16$000	17$000
Dito Iguape	»	16$000	17$000
Dito agulha	»	22$000	25$000
Dito Carolina	»	14$500	15$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$500
Dita de milho	»	4$500	5$000
Milho branco	»	4$000	4$500
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$500	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	3$500	3$000
Ovos	»	6$000	6$500
Laranja Bahia	»	6$000	10$000
Dita lima	»	—	8$000
Dita tangerina	»	8$500	14$500
Dita selecta	»	8$500	10$000
Dita cravo	»	—	8$000
Limão doce	»	6$000	8$000
Peras	»	48$000	45$000
Maçãs	»	28$000	48$000
Rapaduras	»	—	18$000
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$800	3$800
Dita salgada, lata, 1 2	»	1$800	2$000
Massas tomates ext., 1 kl.		2$200	—
Dita nacional	»	1$700	—
Queijo palmejano	»	3$500	—
Nozes	»	1$000	—
Avelãs	»	1$200	—
Amendoas	»	1$200	—
Azeitonas hespanh.	»	1$600	—
Ditas portuguezas	lata	1$000	—
Camarões seccos,	1 bar.	7$000	—
Ditos, dito	1 kilo	1$800	—
Toucinho salgado	»	6.00	$700
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vacca, fresca	»	$400	1$800
Leitão	»	1$000	1$000
Toucinho fresco	»	$700	$800
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	1$500	1$700
Carne de carneiro	»	1$300	1$500
Banha em rama	»	$800	$900
Frangos	um	1$700	2$000
Gallinhas	»	2$000	2$500
Patos	»	2$000	2$500
Perus	»	8$000	9$000
Gallinhas angola	»	2$000	2$500
Cabritos	»	5$000	7$000
Leitão	»	4$000	6$000
Cabras com leite	»	20$000	30$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Bacalhau	1 kilo	$900	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Banha Flor, lata, 2 kilos		1$700	1$800
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Sabão em caixa	uma	2$300	7$000
Cebolas	resteа	1$200	1$500
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	$900	1$000
Cangica	1 alqueire	10$500	11$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$900	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso, 1 alqueire		15$000	—
Idem de arroz	»	30$000	35$000
Idem amarello	»	9$000	9$

Banco de Credito Real de São Paulo

Balancete em 31 de julho de 1905

ACTIVO

ACÇÕES A EMITTIR: Valor de 25.000 acções a emittir		5.000:000$000
DIREITOS: Valor dado aos direitos de incorporador		1.000:000$000
Emprestimos hypothecarios	11.527:948$291	
Prestações vencidas	7.221:230$042	
Adeantamentos para custeio	1.248:909$748	20.001:088$081
Propriedades do Banco		1.594:415$864
Edificio do Banco		200:000$000
Valor dos bens hypothecados do Banco		23.410:446$400
Letras hypothecarias pertencentes ao Banco		1.840:300$000
Caução da Directoria	140:000$000	
Titulos pertencentes a terceiros	2.603:900$000	2.743:900$000
Moveis e utensilios		43:263$800
Carteira Commercial		1.161:809$191
Dividas em liquidação		1.575:848$137
Contas a liquidar, por compra de letras		1.065:807$175
CAIXA: Em moeda corrente	36:724$179	
Diversos saldos á nossa disposição	27:002$240	63:716$419
Diversas contas		3.974:510$750
Diversas contas do activo da Carteira Commercial em liquidação		4.885:790$037
Total, réis		73.561:658$052

PASSIVO

CAPITAL PRIMITIVO		5.000:000$000	
Menos: acções a emittir por força de commisso	1.294:350$000		
	3.705:650$000		
Acções emittidas posteriormente	746:650$000	4.452:300$000	
CAPITAL AUCTORISADO		5.000:000$000	
Fornecido pelo Thesouro Nacional		5.000:000$000	14.452:300$000
Thesouro do Estado, conta de auxilio			2.880:000$000
Fundo de reserva		1.453:909$417	
Lucro por commisso de acções		430:945$000	1.884:854$417
Garantias: Que figuram no activo			23.410:446$400
Depositos mencionados no activo			2.743:900$000
Amortisações incluidas nas prestações			2.037:474$068
LETRAS HYPOTHECARIAS EMITTIDAS: De juro de 6 %	16.496:100$000		
Menos as a reemittir	5.879:300$000	10.616:800$000	
De juro de 8 %	12.316:000$000		
Menos as a reemittir	6.669:400$000	5.647:200$000	
Saldo em circulação			16.264:000$000
Letras hypothecarias sorteadas			147:000$000
Juros de letras hypothecarias			483:180$119
Dividendos não reclamados			25:459$836
Effeitos a pagar			117:930$115
Premios para sorteios			3:000$000
Contas correntes			9.193:330$079
Diversas contas			160:440$000
Diversas contas do Passivo da Carteira Commercial em liquidação			4.885:790$037
Total, réis			73.561:658$052

S. E. ou O.

S. Paulo, 16 de agosto de 1905.

Pelo guarda-livros, *Francisco Alberto dos Santos* — O director fiscal, *João Baptista de Mello Peixoto* — O director-gerente, *Fernando E. ...*

ANN...

O C...

O mercado de ... 49 1/4 para ... go; Hamburgo, ... e 41 1/4 para ... baixa de 5 a 1...

Ao meio-dia ... vre esteve inalt... terado, 1/4 de ... inalterado, a 5...

JUNDIAHY, 1...

Foram receb... dia, na estação ... desta, nesta ci... café, sendo 42.... para Santos e ... Paulo.

SANTOS, 18

Mercado, esta... Base, 4$000. Vendas, 19.2...

Vendas em ... E. Unidos, 20... Havre, 40.000 ... Hamburgo, 2...

Café baldeado...

Na Paulista, ... Na Sorocabana ... No Campo Li... Braz, 1.034. Pary e S. Pau... Total, 47.608.

Café embarca... 1905, 30.419 s... Café despach...

Entradas do ... Desde 1º do ... Desde 1º de j... Stock, 1.461.9... Média, 31.108.

Pauta semana... réis.

Em egual dat... Entradas do ... Desde 1º do ... Desde 1º de j... Stock, 1.139.9... Média, 41.161 ... Sahidas, 961. Base, 5$000. Cambio, 12. Café baldeado ... Café embarca... Café despacha...

Na Companhi... das, hontem for...

Mercados

Fechamentos em ...

Havre, 40 1/4 ... Hamburgo, 3... Estados-Unido... tos; cotação, 7. ... Disponivel, 1...

Aberturas em ...

Havre, 49 1/4 ... Hamburgo, 4... Estados-Unido... baixa.

Ao meio-dia ... Havre, inalte... Hamburgo, i...

RIO, 18

Entradas do ... Desde 1º do ... Desde 1º de j... Embarques d... Mercado, esta...

Vapor entrad... 18, Norte —

Movimen... So...

Descarregadas ... e F. Chaves. Baldeadas em ... para S. P. R. Baldeadas em ... para S. P. R.

Total

EXISTENCIA DE ...

Secç...

Café em carro... Café em armaz...

Sec...

Café em carros... Café em armaz...

Rendim...

SANTOS, 18

Recebedoria: Exportação. Impostos. Estampilhas.

T...

Em egual da... 40:670$041.

Alfandega: Papel. Ouro. Consumo. Verba. Licença. Estampilhas.

T...

Em egual da... 40:780$093. Pauta seman... $470.

Valo...

Taxas que vi... de ouro da Al...

London Ban... River Plate... Commercio e... Banco Allem... Taxa de cob...

Exp...

Relação dos ... ram direitos h...

Prado, Chaves ... Naumann Gep... E. Johnston & ... Hard Rand & ... W. Bötel & ... Prado Lima ...